

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 072/2025  
Data: 05/06/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
CONGRESSO EM LIMA, NO PERU, QUER ESTIMULAR COOPERAÇÃO E IMPULSIONAR A AMÉRICA LATINA.....	4
BARRADOS NO BAILE .....	5
GREVE DOS AUDITORES DA RECEITA FEDERAL FAZ ENTIDADE EMITIR ALERTA PARA PORTOS E AEROPORTOS NO BRASIL .....	6
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>7</b>
PONTE SALVADOR-ITAPARICA: OBRA DE R\$ 11 BILHÕES DEVE COMEÇAR EM ATÉ 12 MESES.....	7
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>10</b>
ANTAQ APROVA CONTRIBUIÇÕES DA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ESTABELECE CRITÉRIOS PARA O AFRETAMENTO DE EBNS ..	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>10</b>
MOVIMENTO NOS AEROPORTOS DA REGIÃO NORDESTE EM 2025 JÁ É MAIOR DO QUE ANTES DA PANDEMIA .....	10
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS DEBATE INCLUSÃO E AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO.	12
NOVA ROTA AÉREA VAI LIGAR RECIFE À CIDADE DO PORTO COM VOOS DIRETOS .....	13
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO SE ENCONTRA COM EMPRESÁRIOS FRANCESES EM VIAGEM PRESIDENCIAL .....	14
TCU APROVA ACORDO PARA REACTUAR CONCESSÃO DO GALEÃO .....	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>16</b>
EDITORIAL – MAIOR CONECTIVIDADE NAS ESTRADAS.....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - JUSTIÇA DETERMINA QUE ANAC GARANTA DIREITO DE PASSAGEIROS COM NECESSIDADE DE ATENDIMENTO ESPECIAL .....	17
<i>Direito reconhecido</i> .....	17
<i>A regra</i> .....	17
<i>Discriminação</i> .....	17
<i>Revisão de normas</i> .....	17
<i>Na diretoria</i> .....	17
<i>A proposta</i> .....	18
NACIONAL - GOVERNO LANÇA POLÍTICA PARA AMPLIAR CONECTIVIDADE NAS RODOVIAS FEDERAIS .....	18
NACIONAL - TCU APROVA VENDA ASSISTIDA DO GALEÃO COM VALOR MÍNIMO DE R\$ 932 MILHÕES.....	19
NACIONAL - NOVA ROTA RECIFE-PORTO ESTREIA COM DOIS VOOS DIRETOS SEMANAIS.....	21
NACIONAL - SILVIO COSTA FILHO SE REÚNE COM EMPRESÁRIOS FRANCESES EM MISSÃO OFICIAL À FRANÇA .....	22
NACIONAL - FENOP 2025 REÚNE SETOR PARA DISCUTIR CONCESSÕES, INCLUSÃO E MEIO AMBIENTE.....	22
SUSTENTABILIDADE E CLIMA MOBILIZAM O SETOR PORTUÁRIO .....	24
BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT ARTICULA AÇÕES PARA FORTALECER INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA .....	24
NACIONAL - MSC CONCLUI COMPRA DO CONTROLE DA WILSON SONS POR R\$ 4,35 BILHÕES.....	25
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>26</b>
TRUMP E XI CONVERSAM POR TELEFONE: 'POSITIVO PARA AMBOS OS PAÍSES', DIZ PRESIDENTE AMERICANO .....	26
ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS DENUNCIAM A PAÍSES EUROPEUS RISCOS DO PL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E PEDEM AJUDA PARA BARRAR O TEXTO .....	28
COM CASO DE GRIPE AVIÁRIA, VENDAS DE CARNE DE FRANGO AO EXTERIOR CAEM 12,9% EM MAIO.....	29
LULA DIZ QUE FECHARÁ ACORDO UE-MERCOSUL EM SEIS MESES. ENTENDA A POSSIBILIDADE DE ISSO ACONTECER NA VISÃO DE ESPECIALISTAS .....	30
SAIBA QUAIS EMPRESAS TIVERAM TRÊS MIL CARROS ABANDONADOS EM NAVIO QUE PEGOU FOGO NO OCEANO PACÍFICO.....	31
COP30: NA DISPARADA DO AIRBNB EM BELÉM, SEBRAE DIZ AO CADE QUE NÃO TEM NADA A VER COM ISSO .....	32
BRASKEM INVESTIRÁ R\$ 4,3 BILHÕES NA AMPLIAÇÃO DO POLO DE CAXIAS .....	33
APÓS DECISÃO DO TCU, RIOGALEÃO SE PREPARA PARA LICITAÇÃO COM INVESTIMENTOS DE R\$ 1,1 BI NO TERMINAL .....	34
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>35</b>
SUZANO COMPRA 51% DE OPERAÇÕES GLOBAIS DE PAPÉIS DE HIGIENE DA KIMBERLY-CLARK POR US\$ 1,7 BI.....	35
BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA TEM SUPERÁVIT DE US\$ 7,24 BILHÕES EM MAIO.....	37
EMPRESA AMERICANA FAZ POUSO DE CARRO VOADOR NO AEROPORTO JFK, NOS EUA; VEJA VÍDEO .....	38
A VISÃO DO MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA, DO STF, SOBRE O PAPEL DO ESTADO NO SETOR DE PORTOS.....	39
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>40</b>
ANTAQ APROVA MODELO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL DE CONTÊINERES EM SANTOS .....	40
REDUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA CARNE DE AVES EM MAIO SOFREU IMPACTO DA GRIPE AVIÁRIA, DIZ BRANDÃO, DO MDIC.....	41



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 072/2025  
Página 3 de 48  
Data: 05/06/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

ENTENDA A DISPUTA DE MAIS DE 100 ANOS QUE QUASE RENDEU PERDA BILIONÁRIA PARA A UNIÃO ADVOGADO DA COMPANHIA DIZ TER HAVIDO 'EXPROPRIAÇÃO SEM PAGAMENTO' .....	42
TCU APROVA ACORDO PARA RIOGALEÃO SEGUIR À FRENTE DO GALEÃO .....	43
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>45</b>
CBO FIRMA PARCERIA COM CATERPILLAR/MAK PARA CONVERSÃO DE MOTOR A ETANOL .....	45
PETROBRAS AMPLIA PLANO DE COMISSONAMENTO DE NAVIOS DE APOIO PARA IMPULSIONAR SETOR MARÍTIMO .....	46
WILSON SONS ANUNCIA CONCLUSÃO DA VENDA DE CONTROLE AÇIONÁRIO PARA SUBSIDIÁRIA DA MSC .....	46
KONECRANES ADQUIRE CERTIFICAÇÃO ISO 14001 NO BRASIL .....	47
NOVA POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL AMPLIA ESCOPO E BUSCA MODERNIZAR USO DO MAR COM FOCO SUSTENTÁVEL E SOCIAL .....	47
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>48</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	48



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## CONGRESSO EM LIMA, NO PERU, QUER ESTIMULAR COOPERAÇÃO E IMPULSIONAR A AMÉRICA LATINA

AAPA Latam, um dos maiores congressos portuários do mundo, será de 24 a 27 deste mês  
*Por Bárbara Farias 5 de junho de 2025*



***O encontro destacará dois dos principais ativos portuários do país: o Porto de Callao e o novo Porto de Chancay, inaugurado em novembro de 2024 pela estatal chinesa Cosco Shipping (Divulgação/Cosco Shipping)***

Estimular a cooperação entre países e impulsionar a América Latina no mercado global de suprimentos por meio de portos competitivos e com regulações alinhadas às normas internacionais de transporte marítimo. Debater soluções para este fim é o objetivo do Congresso Latino-Americano de Portos, que será promovido pela Associação

Americana de Autoridades Portuárias (AAPA) entre os dias 24 e 27 deste mês, no Hotel Westin, em Lima, no Peru.

A AAPA representa os portos dos Estados Unidos, Canadá, Caribe e América Latina. O AAPA Latam 2025 é o evento mais importante do setor na América Latina e conta com o apoio do Grupo Tribuna.

A diretora-geral da AAPA Latam 2025, Zulma Dinelli, disse para A Tribuna que o encontro é uma oportunidade para autoridades e empresas trabalharem juntos em propostas e soluções reais.

“Esperamos que, dos intercâmbios e mesas de trabalho, surjam ideias que ajudem a modernizar as normativas, facilitar o comércio e potencializar investimentos. O objetivo é ter portos mais competitivos, conectados e preparados para o futuro”.

Zulma afirma que o evento debaterá sustentabilidade, transformação digital, integração regional e atração de investimentos, mas que o intuito, acima de tudo, é impulsionar maior cooperação entre os países latino-americanos. “Há muito a ser feito em termos de conectividade, eficiência e harmonização de normas, e acreditamos que este congresso pode ser o ponto de encontro ideal para alinhar esforços públicos e privados com uma visão de longo prazo”.

A diretora do congresso salienta que a escolha do Peru para o evento é estratégica. Segundo ela, trata-se de uma economia em expansão, com uma localização geoestratégica na costa do Pacífico e um claro interesse em modernizar sua infraestrutura portuária. “O AAPA Latam 2025 será uma vitrine para mostrar avanços em seus terminais, novas normas para a transição energética e experiências em eficiência operacional”.

### **Presença chinesa**

O encontro destacará dois dos principais ativos portuários do país: o Porto de Callao e o novo Porto de Chancay, inaugurado em novembro de 2024 pela estatal chinesa Cosco Shipping. O complexo poderá receber navios pós-panamax, de 18 mil a 24 mil TEU (medida equivalente a um contêiner padrão de 20 pés) em plena carga, pois conta com acesso próximo a 20 metros de profundidade na costa do Pacífico, estabelecendo ainda uma rota direta com a China.

Zulma afirma que é fundamental gerar o debate sobre como alcançar o equilíbrio, tornar nossas cadeias logísticas mais resilientes e garantir que os benefícios cheguem a todos. “A soberania logística também se constrói com decisões estratégicas”.

### **Desafios e expansão portuária estarão em pauta**

Com o tema comércio internacional, o painel de abertura discutirá desafios geopolíticos e impactos nos acordos bilaterais e multilaterais, nas rotas de transporte marítimo e portuário e na intralogística. Os especialistas também debaterão sobre expansão portuária na América Latina, analisando inovação tecnológica, sustentabilidade, terminais automatizados, uso de inteligência artificial (IA), entre outros.

Outro painel tratará de novos padrões de necessidades logísticas dos transportadores, com avanços em sustentabilidade e descarbonização e adequação de portos às demandas regulatórias nesse escopo. Alianças globais de transporte marítimo e seus impactos nas rotas e portos latino-americanos também estão na pauta.

Um tema que também será abordado é a resposta de terminais aos desafios de automação, digitalização e sustentabilidade, em paralelo à segurança cibernética, rastreabilidade e congestionamento.

Haverá ainda um painel dedicado aos cruzeiros e à relação porto-cidade.

### **Agenda**

Além das conferências, a agenda inclui visitas a portos do Peru, reuniões de negócios, feira de expositores, visitas culturais e eventos sociais. Inscrições no link [www.aapalata.org/congreso](http://www.aapalata.org/congreso).

### **Em Santos**

Em 2022, o AAPA Latam foi realizado em Santos, entre 28 e 30 de novembro. O evento reuniu mais de 50 palestrantes e 600 participantes que debateram sobre infraestrutura, tecnologia, consultoria, inovação e engenharia. Pela extrema relevância para o setor, o evento tem parceria do Grupo Tribuna.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 05/06/2025*

## **BARRADOS NO BAILE**

E agora, no clímax desta saga, aqueles que sempre disseram a verdade e usaram os fatos, os que defenderam a visão de futuro desde a primeira hora, veem-se tolhidos de participar do certame  
**Por Leonardo Levy\* 5 de junho de 2025**



**(Alexsander Ferraz/AT)**

Ah, o Brasil... Sempre nos presenteando com suas novelas tragicômicas, onde a lógica parece um personagem coadjuvante esquecido no roteiro. Falo, claro, da epopeia do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10 ou Tecon Pelé (em tempos de um Santos sofrível, faz bem lembrar das glórias do passado), o projeto que se tornou um estudo de caso sobre como adiar o progresso em nome de... Bem, ainda estamos tentando entender em nome de quê.

Primeiro, a ladainha: “Não precisamos de mais capacidade”. Uma afirmação tão ousada quanto dizer que o sol não vai nascer amanhã. Nós, os que temos os pés fincados na realidade portuária - que vemos o gargalo diário, apresentamos estudos, números, a matemática fria e implacável - provamos que a demanda não apenas existia, como era urgente.



O resultado? Anos de atraso, e, hoje, quem arca com o ônus dessa teimosia é o embarcador, é o produtor, é o brasileiro que paga mais caro por produtos que poderiam fluir com mais eficiência. Um sofrimento que poderia ter sido evitado, ou ao menos mitigado.

Depois, o fantasma da verticalização (quando a mesma empresa integra várias atividades dentro da cadeia portuária, por exemplo, é dona do navio e do terminal onde atraca). Pintado como um monstro de sete cabeças, pronto para devorar a livre concorrência.

Gastamos saliva, neurônios e paciência para demonstrar que, em um mercado globalizado e competitivo, a integração de serviços pode ser sinônimo de eficiência, de redução de custos, de agilidade. Eis que, em sua última análise técnica sobre o assunto, a própria Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) reconhece: a verticalização não é o bicho-papão que pintaram. Pode, vejam só, trazer benefícios. Que bom que chegaram a essa conclusão. Pena que o tempo perdido não volta mais.

E a saga do tamanho? Disseram que o grande terminal deveria se espremer em um espaço incapaz de acomodar um terminal de contêineres, quase um bonsai logístico, ou então ser fatiado como um bolo de aniversário, perpetuando a ineficiência que tanto criticamos.

Pacientemente, argumentamos: o Porto de Santos é do tamanho da ambição deste país de dimensões continentais. Precisa de escala, fôlego e de terminais que comportem navios gigantescos, que otimizem o fluxo, que nos coloquem em pé de igualdade com os grandes players mundiais. Convencemos. Mas a que custo? Cinco anos.

Cinco longos anos se passaram entre negativas infundadas, debates estéreis e a postergação do óbvio. E nesse período o dinheiro a mais pago pelo fazendeiro de café para exportar seus grãos viraram bilhões de reais, nas mãos de alguém que provavelmente nunca visitou o Porto de Santos.

E agora, no clímax desta saga, aqueles que sempre disseram a verdade e usaram os fatos, os que defenderam a visão de futuro desde a primeira hora, veem-se tolhidos de participar do certame. Barrados no baile. Sem um pingão de argumento plausível, sem uma justificativa que se sustente sob a luz da razão. É o Brasil que não queremos ver em sua mais pura essência: cansativo, para dizer o mínimo.

Aos que hoje celebram as restrições impostas, aos que se beneficiam do entrave alheio, um recado: o Brasil é um carrossel. A roda gira, e a miopia que hoje lhes parece vantajosa pode ser a mesma que amanhã lhes turvará a visão e emperrará seus próprios projetos.

Pensem grande, senhores! A vitória pequena de hoje pode ser a semente da derrota amanhã, quando sentirem na pele as mesmas mazelas que hoje aplaudem de camarote. O Porto de Santos e o Brasil merecem mais do que essa visão tacanha. Merecem a grandeza que lhes é inerente, mas que teimamos em adiar.

### **\*Diretor de Investimentos para Américas na APM Terminals**

*Este artigo é de responsabilidade do autor e não reflete necessariamente a linha editorial e ideológica do Grupo Tribuna. As empresas que formam o Grupo Tribuna não se responsabilizam e nem podem ser responsabilizadas pelos artigos publicados neste espaço.*

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 05/06/2025

## **GREVE DOS AUDITORES DA RECEITA FEDERAL FAZ ENTIDADE EMITIR ALERTA PARA PORTOS E AEROPORTOS NO BRASIL**

Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) alertou para demora no tempo de liberação de cargas

**Por ATribuna.com.br 5 de junho de 2025**

A continuidade da greve dos auditores da Receita Federal, que começou em novembro de 2024, vem trazendo preocupação para a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol). Em nota, a entidade destacou os impactos ocorridos na logística de cargas em todo o Brasil. A paralisação, que começou em novembro de 2024 e segue sem previsão de término, também afeta o Porto de Santos.

No posicionamento, a entidade cita que observa um "aumento expressivo e desproporcional" no tempo de liberação de cargas nos principais aeroportos e em portos estratégicos do Brasil desde o início da greve.



### **Por conta da greve dos auditores, serviços foram afetados na Alfândega de Santos (Vanessa Rodrigues/AT)**

A Abol cita como exemplos os aeroportos de Viracopos e Guarulhos, em Campinas e São Paulo, respectivamente. Segundo a entidade, os dois aeroportos vivem uma situação "especialmente crítica, com mais de 100.000 envios, entre encomendas e documentos, acumulados nos armazéns a cada ciclo de liberação", que é de 14 dias.

"A sobrestadia das mercadorias, associada à ausência de condições adequadas para sua manutenção nos terminais de carga, tem gerado atrasos em serviços de abastecimentos essenciais à população, quebra de contratos com clientes e embarcadores e, no pior dos casos, avarias que comprometem a integridade dos produtos", alertou a entidade.

Outro ponto ressaltado na nota é em relação às cargas sensíveis, como medicamentos, equipamentos eletrônicos e insumos perecíveis. Segundo a entidade, ainda que haja tratamento diferenciado, elas "frequentemente deixam de ser armazenadas e transportadas nas condições ideais, resultando em atrasos e perdas a empresas e consumidores" e também afetando o abastecimento da saúde.

### **Greve da Receita Federal**

A paralisação dos auditores fiscais fez com que serviços, como desembaraço e despacho de mercadorias, além do atendimento ao público, fossem suspensos na Alfândega do Porto de Santos.

O movimento da categoria ocorre em todo o Brasil. Os auditores reivindicam, junto ao Governo Federal, "reposição pela inflação dos vencimentos da classe", além da "revogação da medida que diminui o valor do bônus por produtividade".

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**  
**Data: 05/06/2025**



## **ME – MOVIMENTO ECONÔMICO**

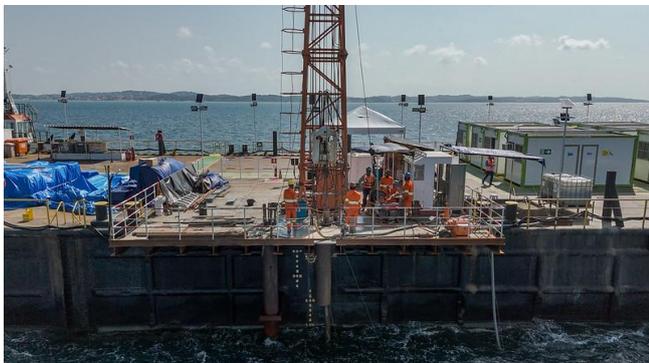
### **PONTE SALVADOR-ITAPARICA: OBRA DE R\$ 11 BILHÕES DEVE COMEÇAR EM ATÉ 12 MESES**

Novo acordo com concessionária que tem participação chinesa viabiliza início das obras da que será a maior ponte em lâmina d'água da América Latina

**Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)**

O Governo da Bahia firmou um novo acordo contratual com a Concessionária Ponte Salvador-Itaparica, responsável pela construção da ponte de 12,4 quilômetros sobre o mar, que será a maior

da América Latina, conforme análises da empresa. O projeto está orçado em R\$ 11 bilhões, dos quais R\$ 200 milhões já foram investidos na sondagem da Baía de Todos-os-Santos, concluída em abril deste ano.

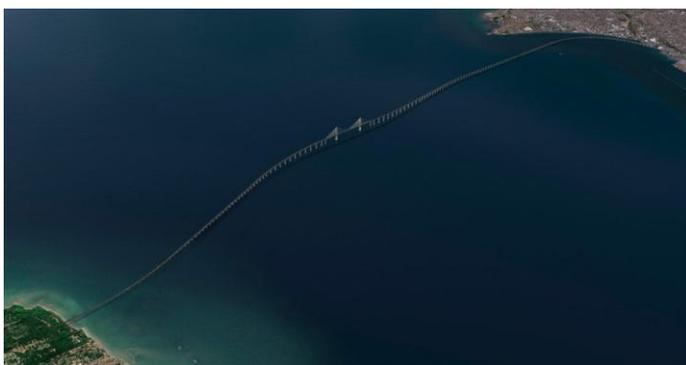


**Balsa de grande porte de 75 metros de comprimento e área de convés de dois mil metros quadrados foi utilizada para fazer a sondagem da Baía de Todos-os-Santos para implementação do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Itaparica. Foto: Concessionária Ponte Salvador-Itaparica/Divulgação**

O anúncio foi feito na quarta-feira (4) pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, durante reunião virtual com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que participou ao lado do embaixador da República Popular da China no Brasil, Zhu Qingqiao. O consórcio responsável pelas obras conta com participação de empresas chinesas, que atuarão no fornecimento de tecnologia e na execução do projeto.

O novo acordo foi viabilizado após a homologação, em fevereiro, da proposta de conciliação pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA), que mediu o processo de solução consensual iniciado em agosto de 2024. O contrato reequilibrado prevê a elaboração do projeto executivo e a mobilização dos canteiros de obras em Salvador e Vera Cruz. De acordo com o cronograma, as obras devem ser iniciadas no prazo máximo de 12 meses.

Com 12,4 km de extensão, a ponte Salvador-Itaparica será a maior sobre lâmina d'água da América Latina, superando a ponte Rio-Niterói que possui uma extensão total maior, de 13,29 km, mas com apenas 8,83 km sobre a Baía de Guanabara. A concessão terá duração de 29 anos, sendo seis anos dedicados à construção.



**Com 12,4 quilômetros de extensão, a Ponte Salvador-Itaparica será a maior ponte sobre lâmina d'água da América Latina quando for concluída. Imagem: Concessionária Ponte Salvador-Itaparica/Divulgação**

**Parceria público-privada com financiamento internacional**

A obra será executada por meio de uma parceria público-privada (PPP). O Senado Federal aprovou a previsão de um empréstimo de até US\$ 150 milhões, equivalente a cerca de R\$ 800 milhões, para o fundo garantidor da obra. O investimento total está estimado em R\$ 11 bilhões.

O Sistema Viário Salvador-Ilha de Itaparica inclui a construção da ponte, além de novos acessos viários em Salvador e Vera Cruz. O projeto contempla cinco trechos: acessos viários em Salvador, ponte Salvador-Itaparica, chegada da ponte à Ilha de Itaparica, nova variante rodoviária na ilha e recuperação e ampliação de trecho da BA-001.

A sondagem na Baía de Todos-os-Santos foi concluída em abril de 2025, após 12 meses de execução. Durante o processo, foram contratadas mais de 20 empresas baianas, mobilizadas mais de 300 pessoas e investidos R\$ 200 milhões. O levantamento técnico estabeleceu um marco no país, com profundidade recorde de 200 metros para coleta de material intacto no solo marinho.

Duas balsas de grande porte, com 75 metros de comprimento e área de convés de dois mil metros quadrado, contaram com perfuratrizes com sistema de compensação de ondas que permitiu o trabalho no mar mesmo em condições climáticas adversas.



**Representantes das companhias participam dos trabalhos iniciais da construção da ponte gigante na Bahia. Foto: Concessionária Ponte Salvador-Itaparica/Divulgação**

### **Ponte vai ampliar turismo e atrair investimentos**

O governo da Bahia estima que o projeto terá papel estratégico na construção de uma nova lógica econômica para a região. Segundo projeções, cerca de sete mil empregos diretos e indiretos deverão ser gerados durante as obras. A ponte e seu sistema viário deverão impactar aproximadamente 10 milhões de

baianos em cerca de 250 municípios.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, ressaltou que a construção da ponte será um símbolo da integração econômica Brasil-China e deverá atrair investimentos no turismo e em diversos setores produtivos. “A construção da Ponte Salvador-Itaparica irá gerar, além de milhares de empregos, muitos investimentos no turismo da região. Esse será o maior símbolo físico da integração econômica Brasil-China”, afirmou.



*Ministro da Casa Civil, Rui Costa, participou de reunião virtual ao lado do embaixador da República Popular da China no Brasil, Zhu Qingqiao*



*Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, conversou com ministro e representantes das empresas chinesas que estavam em Brasília*

### **Potencial logístico para a Bahia e o Nordeste**

O projeto segue uma tendência nacional de modernização de contratos de concessão, respaldada por práticas do Tribunal de Contas da União e pela legislação federal. O reequilíbrio contratual foi necessário para adequar o projeto às mudanças macroeconômicas decorrentes da pandemia.

A expectativa é que a infraestrutura também gere efeitos positivos na produção agrícola e industrial da Bahia e do Nordeste. A nova ligação facilitará o escoamento de produtos do Recôncavo, Sul e Baixo Sul do estado, como celulose, frutas, pescados e derivados de cacau, além de dinamizar o transporte de cargas para o Porto de Salvador.

De acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o reforço logístico deverá ampliar a competitividade da produção baiana e sua participação no comércio interestadual.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**  
**Data: 05/06/2025**



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ANTAQ APROVA CONTRIBUIÇÕES DA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE ESTABELECE CRITÉRIOS PARA O AFRETAMENTO DE EBNS



Alterações parciais na resolução são necessárias para alinhamento com a BR do Mar

Brasília, 05/06/2025 - Em reunião de diretoria, nesta quinta-feira (5), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou a análise de contribuições da Audiência Pública 11/2024, que revisou a Resolução Normativa 01/2025.

O normativo trata dos procedimentos e critérios para o afretamento de embarcação por empresa brasileira

de navegação nas navegações de apoio portuário, apoio marítimo, cabotagem e longo curso. A participação social aconteceu entre setembro e outubro de 2024.

A diretora relatora da matéria, Flávia Takafashi, reforçou que a alteração parcial da resolução foi necessária para que o texto do normativo estivesse alinhado aos aperfeiçoamentos trazidos pela Lei 14.301/2022, BR do Mar.

Entre as principais alterações estão a flexibilização da composição da frota, que agora poderá ser integrada por embarcações que tenham o direito de arvorar a bandeira brasileira; a não necessidade de autorização da ANTAQ para o afretamento de embarcação estrangeira por viagem ou tempo para operar na navegação de cabotagem em substituição a embarcação de porte semelhante próprio ou afretada.

A incorporação do conceito de empresa brasileira de investimento da navegação; a vedação na limitação no número de viagens a serem realizadas no afretamento, na modalidade por tempo; e a liberalização gradativa do afretamento de embarcação estrangeira a casco nu com suspensão de bandeira para operar na navegação de cabotagem foram outras mudanças feitas na resolução.

Além disso, a diretoria da ANTAQ também se debruça em outros temas relacionados à Lei 14.301/2022. Entre elas estão assuntos relativos ao afretamento por tempo na navegação marítima e os procedimentos de consulta ao mercado de disponibilidade de embarcação brasileira, que foram incluídos na Agenda Regulatória 2025/2028.

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

**Fone:** (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

**Data:** 05/06/2025

### MOVIMENTO NOS AEROPORTOS DA REGIÃO NORDESTE EM 2025 JÁ É MAIOR DO QUE ANTES DA PANDEMIA

Entre janeiro e abril deste ano, mais de 12 milhões de pessoas passaram pelos dez principais aeroportos da região, 170 mil passageiros a mais que no mesmo período de 2019



***Aeroporto Internacional do Recife foi o mais movimentado da região Nordeste nos primeiros meses de 2025 - Foto: Vosmar Rosa/MPor***

A região Nordeste segue a tendência de recuperação nacional e alcança mais de 12 milhões de passageiros nos dez principais aeroportos regionais em 2025, 170 mil a mais que nos mesmos meses de 2019, período pré-pandemia. Em relação a 2024, são 668 mil passageiros a mais, um crescimento de 5,9%. Somente em abril deste ano, 2,8 milhões de passageiros embarcaram ou desembarcaram nos maiores aeroportos da região, em voos nacionais e internacionais. Os dados são do Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Em termos nacionais, o número de passageiros que utilizaram o transporte aéreo nos quatro primeiros meses do ano no Brasil já é 4% maior do que o registrado em 2019, antes da pandemia. Na análise do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a movimentação anual deve ser a melhor da história e ultrapassar 123 milhões de passageiros até dezembro.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esse cenário reforça o papel do Nordeste como um importante hub de transporte aéreo, impulsionado por investimentos no setor. “Os números mostram que a região segue em expansão, consolidando sua presença no mercado global e fortalecendo suas rotas estratégicas, tanto dentro do Brasil, quanto para destinos internacionais”, destacou.

O secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, pontuou que a evolução constante da aviação no Nordeste reflete não apenas o crescimento do turismo, mas também o impacto positivo dos investimentos realizados que aquecem a economia local. “Com mais brasileiros viajando pelo Nordeste, temos um setor fortalecido em uma região que utiliza o transporte aéreo como catalisador do desenvolvimento, capaz de gerar novas oportunidades em diversos setores da economia”, disse o secretário.

### **Maior crescimento**

O Aeroporto Internacional do Recife, na capital de Pernambuco, mantém-se como a principal porta de entrada e saída de toda a região Nordeste, com 3,1 milhões de passageiros nos quatro primeiros meses deste ano – crescimento de 3,4% em relação a 2024. No de Salvador, capital da Bahia, o segundo mais movimentado, foram 2,5 milhões de passageiros, 5% a mais que no ano anterior. Salvador, assim como Recife, recebe uma quantidade significativa de visitantes durante o Carnaval, por suas festas tradicionais.

Em termos percentuais, o maior crescimento foi em João Pessoa, Paraíba. Foram 585 mil passageiros este ano, o que representa 16,3% a mais que nos primeiros meses de 2024, e 16,4% a mais que em 2019. A procura pela “Porta do Sol”, como a capital paraibana é conhecida, tem aumentado, por tratar-se da capital nordestina com melhor qualidade de vida, segundo o Índice de Progresso Social (IPS).

Assim como João Pessoa, Maceió, capital de Alagoas, consolida-se como hub turístico nacional. Mais de 977 mil passageiros embarcaram ou desembarcaram no aeródromo, 12,2% a mais que os 870 mil do mesmo período de 2024 e 30% a mais que em 2019, época em que registrou 757 mil passageiros nos quatro primeiros meses do ano.

### **Interior em destaque**

Porto Seguro, região histórica e que dá acesso à Costa do Descobrimento e à Costa das Baleias, ambas no Sul da Bahia, também apresentou crescimento significativo no número de passageiros. Entre janeiro e abril de 2019, mais de 627 mil pessoas passaram pelo aeroporto local. Em 2024, o

número saltou para 731 mil e, em 2025, no mesmo período, chegou a 821 mil – crescimento de 12,3% deste ano para o ano passado.

Os meses de janeiro a março concentram verão, férias escolares e carnaval, um combo que garante aos destinos nordestinos aumento do turismo, o que reflete na procura por passagens aéreas para quase todos os estados.

O Aeroporto Internacional de Fortaleza, Ceará, contou com 1,8 milhão de passageiros este ano – aumento de 4,4%. Já o Aeroporto Internacional de Natal, capital do Rio Grande do Norte, contou com 794 mil passageiros no período, 39 mil a mais que nos primeiros quatro meses de 2024, aumento de 5,2%.

São Luís, Maranhão, teve aumento de 6,5% entre o primeiro quadrimestre de 2024 e 2025, saindo de 458 mil para 488 mil passageiros; Aracaju, Sergipe, cresceu 6,8% no comparativo dos períodos – de 398 mil a 425 mil passageiros, 27 mil a mais de um ano para o outro.

O Aeroporto de Teresina, capital do Piauí, foi o único entre os principais que teve uma queda de 5,8% na quantidade de passageiros, de 354 mil nos primeiros quatro meses de 2024 para 334 mil em 2025.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*  
*Data: 05/06/2025*

## MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS DEBATE INCLUSÃO E AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO

Evento em Brasília reúne autoridades, operadores e especialistas para debater inovação, segurança alimentar, infraestrutura e protagonismo feminino nas operações portuárias



**Secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori - Foto: Eduardo Oliveira**

Temas estratégicos como a modernização das relações de trabalho, justiça social, inovação tecnológica e infraestrutura logística estão no centro dos debates do X Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (ENAPORT). Promovido pela Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), o evento reúne, ao longo desta semana, autoridades, operadores e especialistas de todo o país com o objetivo de discutir

desafios e compartilhar boas práticas para impulsionar o desenvolvimento do setor portuário brasileiro.

Na cerimônia de abertura, a secretária-executiva do Ministério dos Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, destacou os avanços promovidos pela pasta, ressaltando a importância do diálogo contínuo entre governo, setor produtivo e sociedade civil. “O trabalho no serviço público, às vezes, é muito árduo, mas estamos fazendo grandes entregas para o país”, afirmou.

Entre as iniciativas destacadas por Pescatori, está a criação e consolidação dos Fóruns dos Trabalhadores dos setores portuário, aéreo e marítimo, com o objetivo de fortalecer o diálogo e a participação ativa dos trabalhadores nas decisões estratégicas. “Criamos o Fórum dos Trabalhadores Portuários e levamos essa experiência para os setores aéreo e marítimo”, explicou.

Outro avanço mencionado foi a elaboração da nova portaria da Guarda Portuária, prevista para ser publicada em julho, resultado de um processo de construção coletiva. “Nosso grande desafio para o próximo ano será garantir que a capacitação dos trabalhadores avance ainda mais”, completou.

A secretária também destacou as Caravanas de Inovação, realizadas com apoio do Brasil Export, que vêm aproximando o setor portuário das novas tecnologias e da transformação digital. “As caravanas de inovação têm sido uma iniciativa importante para modernizar um setor que ainda é muito preso a práticas antigas”, afirmou.

No segundo dia de evento, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, enfatizou o crescimento expressivo do setor portuário brasileiro e a necessidade de planejamento como política de Estado. Ele citou o avanço na movimentação portuária: “Em 2022, estávamos na casa de 1,2 bilhão de toneladas e fechamos 2024 com 1,321 bilhão. Crescemos o equivalente a 80% de um Porto de Santos ou uma vez e meia o Porto de Paranaguá.”

Ávila também abordou o papel do setor na segurança alimentar nacional. “A segurança alimentar está vinculada à nossa lavoura, à nossa produção e, naturalmente, ao escoamento disso. O Ministério de Portos pode contribuir muito por meio de políticas públicas”, ressaltou.

O secretário mencionou histórico déficit de investimentos na infraestrutura portuária brasileira: “O país tem uma dívida muito grande com a infraestrutura portuária por décadas. Temos uma deficiência muito grande.”

Como solução, destacou a política de concessão dos canais de navegação, citado como exemplo a iminente concessão do canal do Porto de Paranaguá. “Em agosto ou setembro, devemos estar na B3 realizando a concessão deste canal, que será um momento histórico.”

No último painel realizado nesta quarta (4), intitulado “Mulheres e Portos”, a assessora da Secretaria-Executiva do Ministério dos Portos e Aeroportos, Karênina Martins Dias, destacou a crescente presença feminina no setor. “Atualmente, cerca de 50% dos cargos de liderança já são ocupados por mulheres nesta gestão, mas seguimos em constante diálogo e análise desse cenário, buscando estratégias para que mais mulheres integrem todos os espaços, prezando pela diversidade e pela equidade”, afirmou.

A programação do X ENAPORT segue até quinta-feira (5), com painéis sobre segurança jurídica, reforma tributária, inovação, seguros e qualificação profissional.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 04/06/2025**

## NOVA ROTA AÉREA VAI LIGAR RECIFE À CIDADE DO PORTO COM VOOS DIRETOS

Capital pernambucana inaugura voos semanais para a cidade do Porto, em Portugal, fortalecendo a ligação entre Brasil e Europa



**De janeiro a abril deste ano, somaram mais de 750 voos diretos, entre pousos e decolagens. - Foto: Vosmar Rosa**

A partir deste mês de junho, o Aeroporto de Recife passa a oferecer uma nova rota internacional. A capital pernambucana terá voos diretos para a cidade do Porto, em Portugal, com início nesta quarta-feira (4), operados pela companhia aérea Azul. A nova ligação, inédita na malha aérea do terminal, terá frequência de duas vezes por semana.

Os novos voos partirão do Aeroporto Internacional do Recife duas vezes por semana, sempre às quartas e sextas-feiras, às 18h30, chegando no Porto no dia seguinte, às 6h30 (horário local). Todas as quintas-feiras e domingos, o avião decola do Porto, às 10h, de volta à capital de Pernambuco,

com chegada prevista para 14h05. As operações vão ser feitas com a aeronave Boeing 767. Ao todo, 259 viajantes poderão desfrutar das viagens. As informações são da Azul.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a ligação direta entre Recife e Portugal amplia o alcance internacional do aeroporto e reforça o papel estratégico da capital pernambucana como ponto de conexão entre o Brasil e a Europa. "Essa expansão com voos intercontinentais reforça o compromisso do Ministério de ampliar a malha aérea internacional do país e estimular a aviação regional e estratégica. Isso se alia ao forte apoio do Governo Federal na articulação de investimentos e na modernização da infraestrutura aeroportuária", disse o ministro.

Recife é o terceiro maior hub de voos do país. O Aeroporto dos Guararapes opera 29 rotas, tanto domésticas quanto internacionais. A cidade se tornou uma ligação fundamental para destinos no Nordeste, no Norte e no Sul do Brasil. O Aeroporto Internacional do Recife também vem se destacando no cenário brasileiro e conquistou uma das lideranças na movimentação de passageiros para voos internacionais. De janeiro a abril deste ano, somaram mais de 750 voos diretos, entre pousos e decolagens.

"A rota Recife-Porto reforça o compromisso da empresa com a expansão de suas operações internacionais e a criação de novas possibilidades de conexões para os clientes, em especial aqueles que utilizam nossa malha regional e precisam viajar para a Europa. Além disso, serve como mais uma porta de entrada para os turistas estrangeiros conhecerem os encontros do Nordeste", afirma César Grandolfo, gerente de Relações Institucionais da Azul Linhas Aéreas.

### **Destino: Porto**

A administradora de empresas, de 52 anos, Jorginhani Merighetti, chegou a Portugal no dia 23 de maio e retorna hoje à Recife, já com voo direto. Para ela, é uma grande vantagem poder voltar em um voo direto, sem escalas. "A chegada a Portugal foi tranquila, fui bem recepcionada, não enfrentei nenhuma fila grande na imigração, e espero que a volta seja mais tranquila ainda, voando direto para minha cidade, sem nenhuma parada", comemorou.

Porto é a segunda maior cidade de Portugal e é um destino que atrai milhares de turistas em busca de roteiros que unem tradição e modernidade e combinam história, cultura, gastronomia e belas paisagens. A cidade é conhecida mundialmente por ser o berço do vinho do Porto e oferecer aos visitantes degustações e a oportunidade de conhecer o processo de produção da famosa bebida.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 04/06/2025**

## **MINISTRO SILVIO COSTA FILHO SE ENCONTRA COM EMPRESÁRIOS FRANCESES EM VIAGEM PRESIDENCIAL**

O ministro de Portos e Aeroportos acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em missão oficial à França nesta semana



### **Reuniões bilaterais com empresariado francês fazem parte da missão da comitiva brasileira - Foto: Divulgação/ASCOM**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu com empresários franceses nesta quarta-feira (3/6), primeiro dia da visita oficial à França, acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesta semana, além de compromissos oficiais da delegação brasileira com o governo do presidente da França, Emmanuel Macron, estão previstas reuniões bilaterais com empresariado francês e comunidade brasileira.

Entre os empresários, Costa Filho se reuniu o presidente da Vinci Airports, Nicolas Notebaert. A Vinci Airports é a principal operadora

de aeroportos privados do mundo, atuando em 14 países, inclusive no Brasil, onde opera em Salvador, Boa Vista, Manaus, Tefé, Tabatinga, Porto Velho, Rio Branco e Cruzeiro do Sul. No encontro, o ministro reforçou a importância da parceria e dos avanços obtidos com os investimentos realizados pelo grupo no Brasil.

“O governo brasileiro valoriza operadores com histórico positivo de entrega, eficiência e visão de longo prazo”, afirmou o ministro. Silvio Costa Filho reforçou ainda que o MPor está mapeando boas práticas globais de descarbonização no setor de transportes. “Operadores com essa agenda de sustentabilidade são muito bem-vindas como parceiros estratégicos”, acrescentou.

Também nesta quarta-feira, o ministro se encontrou com o vice-presidente sênior de Redes da Air France, Guillaume Glass, e com o vice-presidente de Assuntos Internacionais e Europeus da Air France, Pierre Genolini. A empresa aérea francesa, segundo Costa Filho, é um parceiro estratégico no fortalecimento da conectividade entre os dois países. “O MPor tem atuado fortemente para impulsionar a malha aérea brasileira e internacional e busca expansão de novas rotas com foco em turismo, negócios e intercâmbio científico-cultural”, acrescentou.

Na quinta-feira, o ministro participará de eventos oficiais da agenda do presidente Lula, em Paris, entre eles uma reunião com a comunidade brasileira e do Jantar de Estado oferecido pelo presidente Macron à delegação brasileira. Na sexta-feira, Silvio Costa Filho fará nova rodada de reuniões com empresários e representantes do governo francês. A viagem do presidente Lula se encerra na segunda-feira (9), com a participação na 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Oceanos (UNOC 3).

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 04/06/2025**

## TCU APROVA ACORDO PARA REPACTUAR CONCESSÃO DO GALEÃO

Medida prevê leilão até maio, com preço mínimo de R\$ 932 milhões, e traz previsibilidade à futura concessionária, avalia o ministro Silvio Costa Filho



**- Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil**

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou nesta quarta-feira o acordo firmado entre o Ministério de Portos e Aeroportos e a Anac com a RIOgaleão, concessionária que administra desde 2013 o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio de Janeiro. O processo prevê a venda assistida da concessionária por meio de um procedimento competitivo simplificado. O valor mínimo do leilão, que deve ser pago à vista, é de R\$ 932 milhões. Além disso, a empresa que

adquirir o direito de exploração do aeroporto deverá pagar à União uma contribuição variável anual equivalente a 20% do faturamento bruto da concessão até 2039.

A disputa será aberta a concorrentes, mas, pelo acordo, o acionista privado da concessionária (que detém 51% da RIOgaleão) terá que apresentar pelo menos uma proposta pelo valor mínimo para participar do leilão. Na prática, a Infraero, que hoje tem participação de 49% na concessão, se retira da administração do Galeão após o processo de venda, o que deve ocorrer até o final de março de 2026.

Para permitir condições isonômicas entre todos os concorrentes que participarão do procedimento competitivo, o acordo aprovado pelo TCU previu um mecanismo de compensação financeira das restrições impostas à movimentação aérea no Aeroporto Santos Dumont. Desde o início de 2024, a capacidade do Aeroporto Santos Dumont está limitada a 6,5 milhões de passageiros/ano. Caso a



restrição seja mantida, caberá à nova concessionária do Galeão compensar financeiramente a União pelo benefício econômico positivo que a limitação ao Santos Dumont lhe proporcionou.

Segundo o acordo aprovado hoje, o cálculo a ser realizado pela Anac levará em consideração a seguinte evolução no tráfego do Aeroporto Santos Dumont: 2025, 8 milhões de pax; 2026, 9 milhões de pax; 2027, 10 milhões de pax; e, a partir de 2028, capacidade operacional livre. Caso o termo aditivo seja concluído ainda em 2025, o cálculo da compensação será proporcional ao restante do ano.

Desde que o Governo Federal adotou restrições à movimentação de passageiros no Aeroporto Santos Dumont, o número de usuários caiu pela metade enquanto o Galeão apresentou um aumento de 83% em 2024 sobre o ano anterior.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o acordo viabiliza a manutenção das melhorias previstas na concessão do Galeão e dá segurança jurídica aos investidores, que poderão projetar crescimento de movimentação e receita esperada. Além disso, garante a sustentabilidade econômica dos dois aeroportos do Rio de Janeiro. "Essa decisão do TCU, por unanimidade, fortalece a aviação do Brasil. Foi uma construção coletiva, depois de muito diálogo entre a ANAC, Tribunal de Contas da União, Ministério de Portos e Aeroportos e concessionária. Fizemos uma construção coletiva, de maneira que teremos agora a consolidação dessa concessão do Galeão. Isso vai dar segurança jurídica, previsibilidade e vai fazer com que a aviação internacional do Rio se fortaleça ainda mais. Do Rio e do Brasil", avaliou Costa Filho, que encontra-se em viagem com o presidente Lula pela França.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 04/06/2025*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL – MAIOR CONECTIVIDADE NAS ESTRADAS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A nova Política de Conectividade do Governo Federal para as rodovias, apresentada pelo Ministério dos Transportes nessa quarta-feira, dia 4, em São Paulo, sinaliza um avanço fundamental na modernização da infraestrutura de transportes do Brasil. A iniciativa da pasta, que busca ampliar o acesso à internet e ao sinal de celular nas vias federais, representa um passo crucial para a segurança dos motoristas e a eficiência logística do País.

Presente na apresentação, o secretário-executivo do Ministério, George Santoro, salientou que a conectividade é um pilar para a segurança, a eficiência e a modernização da malha viária. A defesa do uso de tecnologias avançadas, como o 5G, para aprimorar a comunicação, e a crítica à dependência de métodos tradicionais na coleta de dados ecoam a urgência de uma transformação digital nas estradas brasileiras. A afirmação de que, sem rodovias conectadas, o Brasil ficará para trás, ressoa como um alerta e um chamado à ação.

A parceria com as operadoras de telefonia e a ênfase na autorregulação e na cooperação técnica demonstram uma abordagem colaborativa para solucionar o desafio da cobertura telefônica, que ainda se estende por rodovias federais, estaduais e municipais. A consulta pública aberta sobre a nova política, que permite a participação cidadã, reforça a transparência e a busca por um modelo mais adequado.

A implantação gradual do serviço, com prioridade para trechos de maior volume de tráfego e acidentes, bem como áreas com infraestrutura já instalada, como praças de pedágio e sistemas de free flow, é, a princípio, uma estratégia sensata. A inclusão do serviço na tarifa de pedágio e a remuneração das concessionárias por isso sinalizam um modelo de negócio que pode garantir a



sustentabilidade do projeto. O potencial de redução de custos operacionais e o aumento da eficiência dos serviços, ressaltados pela secretária Viviane Esse, adicionam valor à iniciativa.

O reforço do sinal de celular nas rodovias é essencial para a segurança dos usuários, pois permite o acionamento rápido de socorro em emergências, a prevenção de acidentes em áreas de risco e o recebimento de alertas em tempo real.

É imperativo que a conectividade nas rodovias brasileiras seja ampliada, tanto nas vias federais quanto nas estaduais e municipais. A iniciativa do Ministério dos Transportes para as rodovias federais é louvável e deve ser um catalisador para que tal serviço seja implantado em toda a malha rodoviária nacional. Essa expansão não só melhorará a experiência do usuário, tornando as viagens mais seguras e confortáveis, mas também viabilizará um monitoramento mais eficiente do tráfego, especialmente o de veículos de cargas, otimizando o fluxo logístico e impulsionando a economia do País.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 05/06/2025*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS - JUSTIÇA DETERMINA QUE ANAC GARANTA DIREITO DE PASSAGEIROS COM NECESSIDADE DE ATENDIMENTO ESPECIAL**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **DIREITO RECONHECIDO**

A Justiça Federal em Brasília determinou que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) garanta que acompanhantes de crianças e jovens menores de 16 anos que sejam passageiros com necessidade de atendimento especial (PNAE), caso de pessoas com deficiência e idosos com 60 anos ou mais, tenham desconto no valor de suas passagens. A decisão foi emitida a partir de um pedido do Ministério Público Federal, que divulgou a resposta da Justiça nesta semana. O benefício está previsto na Resolução 280/2013 da Anac, mas não vem sendo cumprido.

#### **A REGRA**

Pela norma, o Pnae deve ter um acompanhante quando for viajar em uma maca ou incubadora, não possa compreender as instruções de segurança de voo (devido a uma condição mental ou intelectual) ou quando não conseguir atender suas necessidades fisiológicas sem assistência. Nesses casos, a companhia aérea deve providenciar um acompanhante sem custo adicional. Também é possível que passageiro com necessidade de assistência especial indique uma pessoa, que deve pagar até 20% do valor da passagem.

#### **DISCRIMINAÇÃO**

De acordo com o MPF, o entendimento adotado pela agência é discriminatório, pois coloca crianças e jovens com deficiência em um nível de proteção de direitos inferior ao das demais pessoas com essa condição.

#### **REVISÃO DE NORMAS**

A Justiça também ordenou à Anac que, nos próximos 30 dias, revise suas orientações sobre essa questão e, em especial, retire do ar a informação de que acompanhantes de Pnae menores de 16 anos não fazem jus ao direito a desconto no pagamento da passagem.

#### **NA DIRETORIA**

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) analisa hoje, dia 5, a proposta aprovada pelo seu diretor-geral substituto, Caio Farias, para o leilão do Tecon Santos 10, o megaterminal de contêineres e carga geral projetado pelo Ministério de Portos e Aeroportos para o Porto de Santos (SP). Apesar da manifestação de Farias, os demais membros da direção do órgão devem referendar sua decisão.

### A PROPOSTA

Desde a semana passada, o processo de arrendamento do Tecon Santos 10 está em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Sua equipe técnica e seus ministros estão avaliando inclusive a proposta defendida por Caio Farias, de que o leilão do ativo seja realizado em duas fases e com restrições de participantes: empresas que já atuam no setor de contêineres do Porto de Santos não poderão participar da primeira fase, apenas da segunda, que só ocorrerá se não tiver interessados na etapa inicial. O modelo tem sido criticado por empresários e políticos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/06/2025

### NACIONAL - GOVERNO LANÇA POLÍTICA PARA AMPLIAR CONECTIVIDADE NAS RODOVIAS FEDERAIS

Iniciativa busca expandir cobertura de internet e sinal de celular para aumentar segurança e eficiência no transporte

Da Redação [redacao.jornal@redebnews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebnews.com.br)



**O secretário-executivo do ministério, George Santoro, destacou que a conectividade é fundamental para a segurança, a eficiência e a modernização da infraestrutura viária**

O Ministério dos Transportes apresentou a nova Política de Conectividade do Governo Federal, com o objetivo de ampliar o acesso à internet e ao sinal de celular nas rodovias federais. A proposta visa aumentar a segurança dos motoristas que

trafegam pelos principais corredores logísticos do país.

As diretrizes foram detalhadas durante o evento Rodovias do Futuro 2025, promovido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), na quarta-feira (4), em São Paulo.

O secretário-executivo do ministério, George Santoro, destacou que a conectividade é fundamental para a segurança, a eficiência e a modernização da infraestrutura viária. Ele defendeu o uso de tecnologias como o 5G para melhorar a comunicação com os usuários e criticou a dependência de métodos tradicionais na coleta de dados. “Se não conectarmos nossas rodovias, o Brasil vai ficar para trás”, afirmou.

Santoro ressaltou também a importância da parceria com operadoras de telefonia e afirmou que a política é resultado de diálogo com o setor, com foco na transformação digital e na melhoria do modal rodoviário. Segundo ele, embora ainda haja falhas na cobertura telefônica em rodovias federais, estaduais e municipais, a política incentiva a autorregulação e a cooperação técnica entre os setores para buscar soluções conjuntas.

Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) indicam que, dos 122 mil quilômetros de rodovias federais — concedidas e não concedidas —, mais de 60 mil já contam com cobertura 4G. A prioridade do governo é expandir esse acesso para além das áreas próximas às grandes cidades.

#### George Santoro

O secretário-executivo do ministério, George Santoro, destacou que a conectividade é fundamental para a segurança, a eficiência e a modernização da infraestrutura viária. Foto: Divulgação/ABCR



A partir de quarta-feira (4) foi aberta consulta pública sobre a nova Política Nacional de Conectividade nas rodovias federais. A proposta ficará disponível por 15 dias na plataforma Participe + Brasil, onde os cidadãos podem enviar sugestões e esclarecer dúvidas.

A secretária nacional de Transportes Rodoviários, Viviane Esse, informou que a implantação será gradual, com prioridade para trechos de maior volume de tráfego, maior índice de acidentes e infraestrutura já instalada, como pontos de descanso, praças de pedágio e sistemas de free flow. “O serviço estará incluso na tarifa de pedágio, e a concessionária será remunerada por isso”, explicou. Ela também apontou que a conectividade pode reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência dos serviços.

O reforço do sinal de celular é considerado essencial para proteger os usuários, permitindo acionamento rápido de socorro em emergências, evitando áreas de risco e possibilitando o recebimento de alertas em tempo real.

O presidente da ABCR, Marco Aurélio Barcelos, afirmou que a conectividade representa uma revolução tecnológica nas rodovias brasileiras. “Ela transforma o usuário em cliente e a rodovia em uma plataforma multifuncional, que oferece proteção, segurança e diversos serviços”, disse.

### **Outorgas**

Além da nova política, o ministério trabalha no aprimoramento da Política de Outorgas (Decreto nº 995/2023), com o objetivo de melhorar regras, reduzir tarifas e aumentar a segurança jurídica para investidores nos novos contratos.

Santoro acrescentou que o setor de concessões deve ser visto como uma plataforma multifuncional de serviços públicos, que vai além da manutenção das estradas para incluir segurança, conectividade, saúde e desenvolvimento socioeconômico. “Vocês do setor são responsáveis por isso. Não garantem só o ir e vir, mas também a mobilidade urbana das cidades por onde passam”, afirmou.

Segundo ele, já há a destinação de 1% a 2,5% da receita dos pedágios para ações de conectividade, e os projetos são concebidos com foco na sustentabilidade. “Todos os nossos projetos são carbono zero, alinhados às recomendações da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e aptos para financiamento”, completou.

O secretário-executivo informou ainda que foram realizados 13 leilões de concessões rodoviárias, com 10 grupos vencedores. A carteira de concessões inteligentes está em fase avançada e deve ser lançada até o fim do ano, com 15 leilões previstos para 2025 e possibilidade de até 20 no ano seguinte. A meta é ampliar a malha concedida para cerca de 40 mil quilômetros, incluindo concessões estaduais e federais.

O subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, destacou o papel da conectividade na segurança pública, apontando que corredores logísticos e tecnologias podem fortalecer o combate ao crime e garantir direitos. “Conectividade é conectar direitos, pessoas e trajetórias”, disse.

Já o secretário nacional de Trânsito, Aduardo Catão, ressaltou a importância dos dados para a segurança viária e afirmou que a conectividade cria “um canal extra de informação” para prevenir acidentes. Ele também mencionou a regulamentação do free flow como um avanço importante para o monitoramento do tráfego.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/06/2025**

**NACIONAL - TCU APROVA VENDA ASSISTIDA DO GALEÃO COM VALOR MÍNIMO DE R\$ 932 MILHÕES**

Acordo entre governo, Anac e concessionária prevê compensação pela restrição ao Santos Dumont e pagamento variável até 2039

Da Redação [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)



**O processo prevê a venda assistida da RIOgaleão por meio de procedimento competitivo simplificado, com valor mínimo do leilão fixado em R\$ 932 milhões, a ser pago à vista**

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou na quarta-feira (4) o acordo firmado entre o Ministério de Portos e Aeroportos, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a RIOgaleão, concessionária que administra desde 2013 o Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. O processo prevê a venda assistida da concessionária por meio de procedimento competitivo simplificado, com valor mínimo do leilão fixado em R\$ 932 milhões, a ser pago à vista. A empresa que adquirir o direito de exploração deverá pagar à União uma contribuição variável anual equivalente a 20% do faturamento bruto da concessão até 2039.

A disputa será aberta a concorrentes, mas o acionista privado da concessionária, que detém 51% da RIOgaleão, deverá apresentar pelo menos uma proposta pelo valor mínimo para participar do leilão. Na prática, a Infraero, que detém 49% da concessão, deixará a administração do Galeão após a venda prevista para ocorrer até o final de março de 2026.

Para garantir condições isonômicas entre os concorrentes, o acordo aprovado pelo TCU inclui um mecanismo de compensação financeira pelas restrições à movimentação aérea no Aeroporto Santos Dumont. Desde o início de 2024, a capacidade do Santos Dumont está limitada a 6,5 milhões de passageiros por ano. Caso essa restrição seja mandada, a nova concessionária do Galeão deverá compensar financeiramente a União pelo benefício econômico obtido com a limitação do Santos Dumont.

O cálculo da compensação será realizado pela Anac, considerando a seguinte projeção de tráfego no Santos Dumont: 8 milhões de passageiros em 2025, 9 milhões em 2026, 10 milhões em 2027 e capacidade operacional livre a partir de 2028. Se o termo aditivo for concluído ainda em 2025, a compensação será proporcional ao restante do ano.

Desde que as restrições ao Santos Dumont foram adotadas pelo Governo Federal, o número de passageiros no aeroporto caiu pela metade, enquanto o Galeão teve aumento de 83% no movimento em 2024, em relação ao ano anterior.

### **Continuidade**

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o acordo assegura a continuidade das melhorias previstas na concessão do Galeão e oferece segurança jurídica aos investidores, permitindo projeções de crescimento da movimentação e da receita.

“Essa decisão do TCU, por unanimidade, fortalece a aviação do Brasil. Foi uma construção coletiva, depois de muito diálogo entre a Anac, Tribunal de Contas da União, Ministério de Portos e Aeroportos e concessionária. Fizemos uma construção coletiva, de maneira que teremos agora a consolidação dessa concessão do Galeão. Isso vai dar segurança jurídica, previsibilidade e vai fazer com que a aviação internacional do Rio se fortaleça ainda mais. Do Rio e do Brasil”, disse o ministro.

Costa Filho está em viagem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela França.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/06/2025

### NACIONAL - NOVA ROTA RECIFE-PORTO ESTREIA COM DOIS VOOS DIRETOS SEMANAIS

Ligação inédita da Azul amplia malha aérea internacional e impulsiona o turismo entre Brasil e Europa

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**O Aeroporto dos Guararapes, de onde sairão os voos ligando o Recife ao Porto, é atualmente o terceiro maior hub de voos do país, com 29 rotas nacionais e internacionais**

O Aeroporto Internacional do Recife passa a contar, a partir deste mês de junho, com uma nova rota internacional. A capital

pernambucana terá voos diretos para a cidade do Porto, em Portugal, com início na quarta-feira (4), operados pela Azul Linhas Aéreas. A nova ligação, inédita na malha aérea do terminal, terá frequência de duas vezes por semana.

Os voos partirão do Recife sempre às quartas e sextas-feiras, às 18h30, com chegada ao Porto no dia seguinte, às 6h30 (horário local). No sendo inverso, a decolagem será realizada todas as quintas-feiras e domingos, às 10h, com chegada prevista na capital pernambucana às 14h05. As operações utilizarão aeronaves Boeing 767, com capacidade para 259 passageiros, segundo informações da Azul.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a nova ligação amplia o alcance internacional do aeroporto e reforça o papel da capital pernambucana como ponto de conexão entre o Brasil e a Europa. “Essa expansão com voos intercontinentais reforça o compromisso do Ministério de ampliar a malha aérea internacional do país e estimular a aviação regional e estratégica. Isso se alia ao forte apoio do Governo Federal na articulação de investimentos e na modernização da infraestrutura aeroportuária”, disse o ministro.

O Aeroporto dos Guararapes é atualmente o terceiro maior hub de voos do país, com 29 rotas nacionais e internacionais. Recife consolidou-se como um centro importante de conexão para destinos no Nordeste, Norte e Sul do Brasil. O terminal também vem se destacando na movimentação de passageiros em voos internacionais: entre janeiro e abril deste ano, foram mais de 750 voos diretos, entre pousos e decolagens.

“A rota Recife-Porto reforça o compromisso da empresa com a expansão de suas operações internacionais e a criação de novas possibilidades de conexões para os clientes, em especial aqueles que utilizam nossa malha regional e precisam viajar para a Europa. Além disso, serve como mais uma porta de entrada para os turistas estrangeiros conhecerem os encantos do Nordeste”, afirma César Grandolfo, gerente de Relações Institucionais da Azul Linhas Aéreas.

#### A cidade

O Porto é a segunda maior cidade de Portugal, conhecida por atrair milhares de turistas em busca de roteiros que combinam tradição e modernidade, além de história, cultura, gastronomia e belas paisagens. A cidade é famosa por ser o berço do vinho do Porto, oferecendo aos visitantes a oportunidade de conhecer o processo de produção da tradicional bebida e participar de degustações.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/06/2025

### NACIONAL - SILVIO COSTA FILHO SE REÚNE COM EMPRESÁRIOS FRANCESES EM MISSÃO OFICIAL À FRANÇA

Ministro de Portos e Aeroportos acompanha Lula em viagem que inclui encontros com a Vinci Airports

Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)



**Costa Filho reuniu-se com o vice-presidente sênior de Redes da Air France, Guillaume Glass, e com o vice-presidente de Assuntos Internacionais e Europeus, Pierre Genolini**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu com empresários franceses nesta quarta-feira (3/6), primeiro dia da visita oficial à França, acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesta semana, além de compromissos oficiais da delegação brasileira com o governo do presidente da França, Emmanuel Macron, estão previstas reuniões bilaterais com empresariado

francês e comunidade brasileira.

Entre os empresários, Costa Filho se reuniu o presidente da Vinci Airports, Nicolas Notebaert. A Vinci Airports é a principal operadora de aeroportos privados do mundo, atuando em 14 países, inclusive no Brasil, onde opera em Salvador, Boa Vista, Manaus, Tefé, Tabatinga, Porto Velho, Rio Branco e Cruzeiro do Sul. No encontro, o ministro reforçou a importância da parceria e dos avanços obtidos com os investimentos realizados pelo grupo no Brasil.

“O governo brasileiro valoriza operadores com histórico positivo de entrega, eficiência e visão de longo prazo”, afirmou o ministro. Silvio Costa Filho reforçou ainda que o MPor está mapeando boas práticas globais de descarbonização no setor de transportes. “Operadores com essa agenda de sustentabilidade são muito bem-vindas como parceiros estratégicos”, acrescentou.

Também nesta quarta-feira, o ministro se encontrou com o vice-presidente sênior de Redes da Air France, Guillaume Glass, e com o vice-presidente de Assuntos Internacionais e Europeus da Air France, Pierre Genolini. A empresa aérea francesa, segundo Costa Filho, é um parceiro estratégico no fortalecimento da conectividade entre os dois países. “O MPor tem atuado fortemente para impulsionar a malha aérea brasileira e internacional e busca expansão de novas rotas com foco em turismo, negócios e intercâmbio científico-cultural”, acrescentou.

Na quinta-feira, o ministro participará de eventos oficiais da agenda do presidente Lula, em Paris, entre eles uma reunião com a comunidade brasileira e do Jantar de Estado oferecido pelo presidente Macron à delegação brasileira. Na sexta-feira, Silvio Costa Filho fará nova rodada de reuniões com empresários e representantes do governo francês. A viagem do presidente Lula se encerra na segunda-feira (9), com a participação na 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Oceanos (UNOC 3).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/06/2025

### NACIONAL - FENOP 2025 REÚNE SETOR PARA DISCUTIR CONCESSÕES, INCLUSÃO E MEIO AMBIENTE

Brasília sedia evento com foco na reforma das PPPs, participação feminina e preparação dos portos frente à crise climática

Por **ALINE BECKETTY** [aline.beckey@redebenevents.com.br](mailto:aline.beckey@redebenevents.com.br)



***Os debates abordaram desde a modernização das leis de concessões e PPPs até a inclusão feminina no setor, destacando avanços legislativos e desafios a serem superados***

O primeiro dia da edição 2025 da Fenop (Federação Nacional das Operações Portuárias), realizado na quarta-feira (4), em Brasília (DF), reuniu especialistas, autoridades e representantes do setor portuário para discutir temas cruciais para o desenvolvimento da infraestrutura nacional. Os debates abordaram desde a modernização das

leis de concessões e PPPs até a inclusão feminina no setor, destacando avanços legislativos e desafios a serem superados.

A Fenop 2025 engloba quatro eventos simultâneos: o X Enaport – Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias; o XIII Conogmo – Congresso Nacional dos Ogmo (Órgãos de Gestão de Mão de Obra); o III Portjur – Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário; e o II Fenitec – Prêmio de Inovação e Tecnologia Fenop 2025.

Aprovada pela Câmara dos Deputados em maio de 2025, a reforma da Lei de Concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas) visa modernizar o marco legal, promovendo maior segurança jurídica e eficiência nos contratos públicos. A proposta segue para análise no Senado Federal, onde será reavaliada e poderá sofrer alterações antes de sua possível sanção presidencial.

O deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), relator da Lei de Concessões e PPPs, destacou durante o evento a importância da modernização da legislação para atrair investimentos e promover o desenvolvimento do país.

“As concessões e PPPs têm se revelado o instrumento mais poderoso e eficaz para promover o desenvolvimento do País”, afirmou o deputado.

### **Igualdade de gênero**

Propostas para promover a igualdade de gênero, melhores condições de trabalho e maior participação feminina nas atividades portuárias também foram colocadas em pauta.

Shana Bertol, diretora executiva do Ogmo Paranaguá e idealizadora da associação Mulheres e Portos, enfatizou a importância da inclusão feminina e sugeriu o debate sobre a licença-maternidade para trabalhadoras portuárias na legislação brasileira.

“Tivemos um caso aqui no Brasil, em que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) recusou a licença-maternidade. Essa trabalhadora teve que ingressar na Justiça para conseguir o direito. Agora, com a possibilidade de que as mulheres e os homens participem efetivamente dessas atividades, esse é um tema que precisa estar na pauta do Mulheres e Portos”, destacou a diretora.

A modernização das relações de trabalho também esteve no centro das discussões. O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alexandre Luiz Ramos, trouxe uma reflexão profunda sobre os efeitos das transformações tecnológicas no setor e a urgência de se adaptar a legislação a uma nova realidade portuária, em constante evolução.

Segundo Ramos, a proposta do novo marco regulatório portuário, o PL 733/2025, cuja comissão especial será presidida pelo deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB), com relatoria do deputado Arthur Maia (União-BA), deve ser instalada nas próximas semanas na Câmara dos Deputados. A proposta busca justamente equilibrar os interesses dos trabalhadores com as necessidades de modernização do setor.



Ele destacou ainda que o projeto pode trazer inovações importantes, como a possibilidade de o trabalhador escolher entre o modelo de vínculo empregatício tradicional ou a atuação como avulso, uma alternativa que promete dar mais flexibilidade e autonomia à categoria, sem abrir mão de garantias fundamentais.

“Quando temos um conflito, normalmente defendemos posições fixas. Mas o que se busca aqui é uma lógica cooperativa, um ganha-ganha, onde seja possível preservar os direitos dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, garantir segurança e competitividade para os operadores portuários”, complementou o ministro.

Nesta quinta-feira (5), a programação segue com novos painéis voltados à inovação, regulação, segurança jurídica e tendências tecnológicas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/06/2025**

### **SUSTENTABILIDADE E CLIMA MOBILIZAM O SETOR PORTUÁRIO**

Por **ALINE BECKETTY** [aline.beckey@redebeneews.com.br](mailto:aline.beckey@redebeneews.com.br)

As discussões sobre sustentabilidade e mudanças climáticas marcaram um dos painéis da edição 2025 da Fenop (Federação Nacional das Operações Portuárias), realizada na quarta-feira (4), em Brasília (DF). O evento reuniu especialistas, autoridades e representantes do setor portuário para debater desafios e oportunidades para a infraestrutura brasileira.

A consultora da ABEPH (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias), Beatriz Galotti, reforçou a urgência de uma atuação proativa do setor diante dos impactos da crise climática, especialmente com a aproximação da COP30 (Conferência das Partes sobre Mudança do Clima), que será realizada em novembro, em Belém (PA).

“O comércio exterior passando pelos portos está com um convite extenso para ser um protagonista da resiliência climática portuária. Por isso a COP30 vai ser tão relevante, é um convite para essas empresas e portos a se preparar ativamente para essa adaptação climática”, destacou Galotti.

Ela também lembrou que, nesta mesma semana, foi publicada a nova Política Marítima Nacional, um marco importante que reconhece oficialmente o mar como vetor estratégico de desenvolvimento sustentável. O documento reforça o papel dos portos na soberania nacional, na segurança costeira e na construção de um futuro resiliente para as áreas urbanas litorâneas.

“Os portos não são apenas ativos logísticos. São infraestruturas críticas em um contexto de crise e transformação geopolítica e climática. Felizmente já temos alguns casos práticos que estão sendo colocados com muita visão no nosso setor de portos urbanizados”, completou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/06/2025**

### **BRASIL EXPORT - BRASIL EXPORT ARTICULA AÇÕES PARA FORTALECER INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA**

Reunião em Brasília aproximou setor empresarial de ApexBrasil, Infraero e Frente Parlamentar, com foco em investimentos e soluções sustentáveis

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O Conselho Nacional do Brasil Export reuniu-se na quarta-feira (4), em Brasília (DF), e recebeu como convidados o diretor comercial da Infraero, Tiago Faienstein, o coordenador de Investimentos da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Carlos Padilla, e o deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ). Em pauta, ações conjuntas entre agentes públicos e privados para atração de recursos a fim de promover soluções sustentáveis e o aprimoramento da infraestrutura portuária e aeroportuária no país.



**Foram discutidas durante a reunião ações para atração de recursos a fim de promover soluções sustentáveis e o aprimoramento da infraestrutura portuária e aeroportuária no país. Foto: Divulgação/Brasil Export**

Acompanhado por Marcos Vale e Matheus Oliveira, também profissionais do Departamento de Investimentos da ApexBrasil, Padilla reforçou que portos e aeroportos são instalações fundamentais e representativas diante da missão da entidade, que é promover a exportação de serviços e produtos brasileiros no exterior. Ele destacou a sintonia que a Coordenação de Investimentos mantém junto ao Brasil Export, apoiando o fórum nacional pelo terceiro ano consecutivo e criando programas como o “Investe Mais Estados”, iniciativa em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Ele explicou que uma das principais diretrizes de trabalho é democratizar o acesso das regiões mais remotas do País a investimentos estrangeiros, em especial no Nordeste e no Norte, que ainda receberão os fóruns do Brasil Export neste ano – Piauí, em 31 de julho e 1 de agosto, e Pará, nos dias 25 e 26 de setembro.

Tiago Faienstein falou sobre os desafios que a Infraero tem para promover o crescimento da aviação regional e melhorar a infraestrutura de aeroportos em todo o País. Ele também comentou sobre a alta demanda por passagens aéreas em território brasileiro e a oferta em queda, com muitas aeronaves paradas aguardando manutenção e reposição de peças. Faienstein é o indicado para a presidência da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e aguarda os trâmites necessários para assumir o novo cargo.

O deputado federal Júlio Lopes citou o trabalho desenvolvido pela Frente Parlamentar Pelo Brasil Competitivo. E solicitou que as lideranças empresariais do setor de infraestrutura levem suas demandas aos deputados que participam do movimento. Lopes também é presidente da Câmara Temática Aeroportuária da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) e foi convidado a integrar a comitiva da Missão Internacional do Brasil Export à França, em setembro deste ano.

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, destacou a valorosa troca de informações proporcionada pela reunião e elogiou o empenho dos dirigentes presentes ao encontro. “Essa aproximação do setor empresarial com ApexBrasil e Infraero é fundamental para pavimentar um desenvolvimento sólido e duradouro”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 05/06/2025**

## **NACIONAL - MSC CONCLUI COMPRA DO CONTROLE DA WILSON SONS POR R\$ 4,35 BILHÕES**

Companhia suíça passa a deter 68,39% do capital da operadora brasileira de terminais e prepara oferta pública para acionistas minoritários

**PAULO JOSÉ RIBEIRO** [paulo.ribeiro@redebeneews.com.br](mailto:paulo.ribeiro@redebeneews.com.br) e **Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

A MSC (Mediterranean Shipping Company) confirmou na quarta-feira (4) a compra do controle acionário do Grupo Wilson Sons, importante operadora de terminais de contêineres no Brasil. A aquisição foi realizada por meio da SAS Shipping Agencies Services Sàrl, subsidiária integral da MSC, e havia sido anunciada em outubro do ano passado. Nesta data, a Ocean Wilson, controladora da Wilson Sons, comunicou oficialmente a finalização da venda.



**Com sede em Genebra, na Suíça, a MSC adquiriu 248.664.000 ações ordinárias da Wilson Sons, quantidade que representa 56,39% do capital social total e votante da companhia**

Com sede em Genebra, na Suíça, a MSC adquiriu 248.664.000 ações ordinárias da Wilson Sons, o que representa 56,39% do capital social total e votante da companhia. A operação foi realizada por um valor total de R\$4,35 bilhões, correspondente a R\$ 17,50 por

ação. Somando essa compra à aquisição prévia de quase 53 milhões de ações realizada em bolsa de valores, a MSC passou a deter 68,39% do capital social da Wilson Sons.

Com a conclusão da operação, a MSC tornou-se acionista majoritária e o vendedor deixou de deter qualquer participação na companhia. Como consequência, William Henry Salomon e Christopher Robert William Townsend renunciaram aos cargos de membros do Conselho de Administração da Wilson Sons. Em seu lugar, foram eleitos Hugues Ronan Favard, Diretor de Investimentos da MSC Mediterranean Shipping Company S.A., e Elber Alves Justo, diretor-presidente da MSC Mediterranean Shipping do Brasil Ltda.

A MSC informou que irá protocolar junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) um pedido de registro para uma oferta pública de aquisição de ações unificada. O objetivo é permitir que os acionistas minoritários possam vender suas ações ordinárias da companhia. A intenção também inclui o cancelamento do registro da Wilson Sons como emissora de valores mobiliários perante a CVM e a retirada da empresa do segmento Novo Mercado da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

Segundo o comunicado, a oferta pública será destinada à aquisição da totalidade das ações ordinárias da Wilson Sons, excetuando-se as já de- das pela própria MSC, ao preço igual ou superior ao pago na operação, atualizado pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) desde o término da transação até a data do leilão. O pagamento será efetuado à vista e em moeda corrente nacional aos acionistas que aderirem à oferta.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 05/06/2025**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### TRUMP E XI CONVERSAM POR TELEFONE: 'POSITIVO PARA AMBOS OS PAÍSES', DIZ PRESIDENTE AMERICANO

Ligação marca primeiro contato formal entre os líderes desde que o presidente americano assumiu o cargo. Dólar cai abaixo de R\$ 5,60 após chamada

**Por O Globo com agências internacionais — Washington**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da China, Xi Jinping, conversaram por telefone nesta quinta-feira, em meio a tensões comerciais que abalaram as relações entre as duas maiores economias do mundo. Com a notícia, o dólar ampliou a queda, para R\$ 5,594, desvalorização de 0,89%, por volta de 12h10.



**Trump e Xi conversam por telefone, na primeira ligação desde o início do mandato americano — Foto: Bloomberg**

Ambas as partes concordaram em retomar as negociações relacionadas às tarifas comerciais. De acordo com uma publicação de Trump em sua rede social, Truth Social, o encontro deve acontecer "brevemente, em um local a ser determinado". O republicano afirmou que a ligação teve "um resultado positivo para ambos os países".

Trump também disse que foi convidado por Xi para visitar a China e estendeu o convite ao líder chinês para que viaje aos EUA.



Donald J. Trump  
@realDonaldTrump

I just concluded a very good phone call with President Xi, of China, discussing some of the intricacies of our recently made, and agreed to, Trade Deal. The call lasted approximately one and a half hours, and resulted in a very positive conclusion for both Countries. There should no longer be any questions respecting the complexity of Rare Earth products. Our respective teams will be meeting shortly at a location to be determined. We will be represented by Secretary of the Treasury Scott Bessent, Secretary of Commerce Howard Lutnick, and United States Trade Representative, Ambassador Jamieson Greer. During the conversation, President Xi graciously invited the First Lady and me to visit China, and I reciprocated. As Presidents of two Great Nations, this is something that we both look forward to doing. The conversation was focused almost entirely on TRADE. Nothing was discussed concerning Russia/Ukraine, or Iran. We will inform the Media as to scheduling and location of the soon to be meeting. Thank you for your attention to this matter!

**Post de Trump sobre conversa com Xi — Foto: Reprodução/Truth Social**

O presidente chinês afirmou que é "especialmente necessário" que ambos os lados eliminem todos os tipos de distúrbios para corrigir o curso dos laços entre a China e os EUA, de acordo com a mídia estatal chinesa. Xi também reforçou que o diálogo e cooperação são "a única escolha certa" para os países.

A ligação — que durou uma hora e meia — entre os líderes marcou o primeiro contato formal conhecido desde que Trump assumiu o cargo. A última conversa que se tem notícia entre Trump e Xi ocorreu em janeiro, antes da posse do presidente americano.

As relações entre os dois rivais se deterioraram nas últimas semanas, com ambos os lados acusando o outro de violar a trégua comercial que havia reduzido as tarifas. Analistas de mercado estavam esperançosos de que uma possível conversa abrisse caminho para uma saída negociada do impasse comercial.

De acordo com a agência de notícias chinesa Xinhua, a ligação ocorreu a pedido de Trump. Os futuros das ações dos EUA dispararam para o pico da sessão após a ligação ser divulgada.

Trump tem afirmado há muito tempo que conversas diretas com Xi são a única forma de resolver as diferenças entre as nações, mas o líder chinês vinha se mostrando relutante em falar por telefone com seu homólogo americano — preferindo que assessores conduzissem as negociações sobre questões-chave.

Os Estados Unidos e a China haviam chegado a um acordo para suspender temporariamente parte das tarifas que entraram em vigor a partir de abril sobre as importações um do outro. A escalada tarifária havia elevado as taxas sobre os produtos americanos para 125% e as dos chineses, para 145%.

Após dois dias de reuniões em Genebra, representantes de Washington e Pequim concordaram com uma trégua, reduzindo as tarifas para 30% e 10%, respectivamente, por 90 dias. Na ocasião, comprometeram-se a continuar as negociações visando alcançar um acordo comercial.

No entanto, a tensão tem se acirrado. Havia uma expectativa do governo americano que a China afrouxasse controles sobre exportações de produtos como terras-raras, essenciais para a indústria automotiva e de tecnologia. Mas isso não aconteceu.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/06/2025*

## ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS DENUNCIAM A PAÍSES EUROPEUS RISCOS DO PL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E PEDEM AJUDA PARA BARRAR O TEXTO

*Por Luciana Casemiro*



***Ambientalistas entregam carta a representantes de embaixadas de países europeus denunciando risco do PL de Licenciamento Ambiental — Foto: Divulgação***

Em reunião realizada na Embaixada da França, em Brasília, um grupo de ambientalistas, representando mais de cem organizações não governamentais brasileiras apresentou nesta quinta-feira, Dia Mundial do Meio Ambiente, uma carta aberta em que alertam os países da União Europeia sobre os riscos de retrocesso que representa Projeto de Lei de Licenciamento Ambiental, 2159/2021. O texto assinado por cientistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças

Climáticas (IPCC), como Carlos Nobre, afirma que o PL pode acelerar a chegada do ponto de não retorno da Floresta Amazônica, com efeitos desastrosos sobre o clima global.

Participaram da reunião representantes das embaixadas de Finlândia, Suécia, Países Baixos, Alemanha, Irlanda, Polônia, Espanha e Dinamarca. A carta foi enviada também ao presidente do Conselho Europeu, António Costa, por intermédio da Delegação da União Europeia no Brasil, quando em visita oficial a capital brasileira na semana passada. O texto conclama a Europa a fazer pressão sobre o Congresso e o governo brasileiro para frear o avanço do projeto de lei.

- A aprovação do PL 2159 será um retrocesso histórico não apenas nas leis e no posicionamento diplomático e multilateral brasileiros; será um retrocesso sentido em toda América do Sul, pois os impactos negativos da degradação da Amazônia após atingirmos o ponto de não retorno serão profundos e irreversíveis. Estamos falando de abastecimento de água de diversos países, da inviabilização do modelo agroexportador de agricultura, do comprometimento da geração de energia hidrelétrica, da expansão previsível da corrupção sistêmica e outras consequências ainda difíceis de estima - ressalta Marcos Woortmann, diretor-adjunto do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), uma das entidades signatárias da carta.

Na avaliação das organizações, o PL do Licenciamento Ambiental pode colocar em xeque a ambição do presidente Lula de fechar o acordo entre a União Europeia e o Mercosul, conforme declarou nesta manhã em coletiva com o presidente francês Emmanuel Macron.

Uma das principais preocupações das organizações, segundo o Instituto Socioambiental (ISA), é que, caso o texto em tramitação seja aprovado, com base nos projetos que atualmente aguardam licenciamento, seriam automaticamente aprovados, colocando em risco até 18 milhões de hectares de floresta.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 05/06/2025**

## COM CASO DE GRIPE AVIÁRIA, VENDAS DE CARNE DE FRANGO AO EXTERIOR CAEM 12,9% EM MAIO

Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 7,3 bilhões em maio

**Por Eliane Oliveira — Brasília**



**Contêineres aguardam para serem exportados no Porto de Santos, no estado de São Paulo — Foto: Jonne Roriz/Bloomberg**

A suspensão total ou parcial das importações de carnes do Brasil por mais de 60 países, por causa do registro de gripe aviária em uma granja comercial no Rio Grande do Sul, fez com que as vendas de carne de frango caíssem 12,9% em valor e 14,4% em volume, no mês passado. Os dados foram divulgados, nesta quinta-feira, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

— Basicamente, a redução de exportação de carne de aves em maio é explicada pela restrição à exportação brasileira, por conta da ocorrência da gripe aviária — disse o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do MDIC, Herlon Brandão.

No último dia 15 de maio, foi registrado o primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial em Montenegro, no Rio Grande do Sul. Segundo o ministro de Agricultura e Pecuária (Mapa), o foco foi controlado e a expectativa é que, nos próximos dias, o Brasil poderá se autodeclarar livre da doença.

### Superávit

A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 7,238 bilhões, no mês passado. O valor é resultado da diferença entre US\$ 30,156 em exportações e US\$ 22,917 bilhões em importações. No mesmo mês de 2024, houve um saldo positivo de US\$ 8,3 bilhões.

Os dados foram divulgados, nesta quinta-feira, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

No acumulado do ano, foi contabilizado um saldo positivo de US\$ 24,432 bilhões, ante um superávit de US\$ 35,226 bilhões nos cinco primeiros meses de 2024. As vendas externas somaram US\$ 136,927 bilhões, enquanto os gastos no exterior totalizaram US\$ 112,495 bilhões.

Em meio à guerra tarifária entre Estados Unidos e China, as importações de produtos chineses pelo Brasil aumentaram 19,9% em maio, em relação ao mesmo mês do ano passado. Já as compras de bens americanos tiveram uma queda de 5%.

As exportações para a China tiveram uma ligeira queda, de 0,5%, devido à diminuição de preços dos produtos básicos, ou commodities. Já as vendas para os EUA aumentaram 11,5%.

Por blocos compradores de produtos brasileiros, as vendas para a América do Sul cresceram 20,39%, com destaque para veículos em geral. Para a América do Norte (aumento de 6,47%), a maior contribuição foi dos embarques de óleos brutos de petróleo e carne bovina.

O Brasil vendeu 2,77% menos para a Ásia, com queda nas vendas de petróleo, soja e algodão. Também houve redução, de 2,94%, para a Europa. Para o Oriente Médio, houve quedas significativas nas exportações de carne bovina (62,7%) e carnes de aves (26,2%).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 05/06/2025

## LULA DIZ QUE FECHARÁ ACORDO UE-MERCOSUL EM SEIS MESES. ENTENDA A POSSIBILIDADE DE ISSO ACONTECER NA VISÃO DE ESPECIALISTAS

Por Luciana Casemiro



*Os presidentes Lula e Emmanuel Macron durante coletiva no Palácio do Eliseu, em Paris, na manhã desta quinta-feira — Foto: Christophe PETIT TESSON / POOL / AFP*

O presidente Lula disse que não deixará a presidência do Mercosul sem assinar o acordo com a União Europeia. Em visita à França, o presidente brasileiro pediu ao francês Emmanuel Macron que "abra seu coração". Lula estará na liderança do bloco nos próximos seis meses, um período curto na visão de especialistas para desatar o nó da negociação que caminha a passos lentos desde

1999. No entanto, o efeito de desorganização global que vem sendo provocado pela política errática de Donald Trump, pode ser o gatilho para destravar o acordo.

- O acordo entre a União Europeia e o Mercosul já caminhou bastante, mas agora chegou num certo afunilamento, num impasse. Se esse acordo for fechado em seis meses, vai ser uma daquelas combinações históricas e políticas que entrarão para os livros de História. Porque nós temos de um lado o Macron, que tem a pressão dos agricultores para não fechar, o que é muito nítido, mas a instabilidade do Trump pode ser pensada como um problema maior do que o agro brasileiro. Essa é uma cartada importante, isso seria um ganho político muito importante para o Lula e para o Macron. Trump entra como um agente externo que, ao desequilibrar essas peças, pode acelerar o fim do jogo. Mesmo sendo remota essa possibilidade de fechamento em seis meses, nunca se deve menosprezar as confluências políticas que acontecem nos bastidores - avalia a economista Carla Beni, professora da FGV.

Carlos Frederico de Souza Coelho, o professor de Relações Internacionais da PUC-Rio e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, também não está muito otimista com a assinatura do Acordo Mercosul União Europeia até o fim deste ano, mas concorda que a guerra comercial decretada por Donald Trump pode fazer a diferença. Ele avalia, no entanto, que a pressão dos agricultores franceses sobre Macron deve "falar mais alto":

- As últimas medidas do governo Trump reforçaram a ideia de que a Europa precisa buscar novos caminhos e inserções. Nesse sentido, é razoável inferir que o ambiente favorece a possibilidade de conclusão do acordo Mercosul-UE. Todavia, a resistência francesa tem como origem a sua política local e os últimos movimentos nesta seara indicam um presidente francês com frágil apoio. Por conta disso, não creio que o presidente da França irá arriscar o equilíbrio do seu governo para a conclusão do acordo. É certo que as dificuldades no mercado dos EUA aumentam a pressão dos exportadores sobre o governo da França para a conclusão do acordo, mas creio que a voz dos agricultores falará mais alto.

Carlos Frederico explica que, formalmente, a conclusão do acordo pode ocorrer sem que a França seja favorável, pois os franceses precisam formar aliança com pelo menos mais três países, que ao todo representem 35% da população de todo o bloco. Segundo o especialista, historicamente isso estaria longe do padrão decisório do bloco europeu. De positivo, ele destaca a mudança no tom do discurso de Macron.

- O presidente francês era taxativo quanto à negativa em relação ao acordo e hoje reconheceu que é um bom acordo para muitos setores, necessitando de ajuste para o setor da agricultura. O nó em questão não é qualquer dificuldade brasileira, ambiental ou de outra ordem. O nó está lá e não aqui. A agricultura brasileira é altamente competitiva quando comparada à francesa e à europeia de forma geral. Macron faz as alegações possíveis para retirar a atenção do ponto central: o protecionismo agrícola francês, politicamente refém dos agricultores locais.

Carla Beni também avalia que a pressão dos agricultores continua sendo um entrave ao acordo entre os dois blocos.

- Por isso, fechar um acordo em seis meses só é possível se tiver uma combinação política e momentânea muito específica. Sabe aquelas combinações que, se você estivesse num outro contexto histórico, não aconteceriam? Pois é. Mas o fato é que para fechar a negociação será preciso, sem dúvida nenhuma, atender os franceses.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 05/06/2025*

## SAIBA QUAIS EMPRESAS TIVERAM TRÊS MIL CARROS ABANDONADOS EM NAVIO QUE PEGOU FOGO NO OCEANO PACÍFICO

Tripulação foi evacuada com segurança após incêndio próximo ao Alasca; carga incluía 800 veículos elétricos

*Por Bloomberg — Xangai*



### Navio pega fogo no Oceano Pacífico — Foto: Reprodução

Um navio cargueiro abandonado no meio do Oceano Pacífico após pegar fogo nesta terça-feira transportava veículos de diversas montadoras chinesas, segundo fontes familiarizadas com o assunto. O Morning Midas levava cerca de 3 mil carros de diferentes fabricantes — entre eles, Chery Automobile Co. e Great Wall Motor Co. — com destino ao México. Ainda não está claro qual marca teve o veículo elétrico responsável pelo início do incêndio, de acordo com as fontes, que pediram

anonimato por se tratar de informações preliminares.

O navio havia partido da cidade de Yantai, no leste da China, onde fica uma fábrica da joint venture entre a SAIC Motor Corp. e a GM, que produz o modelo Buick Envision. A mídia local informou que a empresa responsável pelo fretamento da embarcação seria a Anji Logistics, subsidiária da SAIC.

De acordo com a Zodiac Maritime, empresa gestora do navio, a fumaça começou a ser vista em um dos convéses na terça-feira. A carga incluía cerca de 800 veículos elétricos. A tripulação tentou conter as chamas, mas o fogo saiu de controle. Equipes de resgate e combate ao incêndio foram mobilizadas.

A Guarda Costeira dos Estados Unidos informou que o incêndio aconteceu a cerca de 300 milhas (aproximadamente 480 km) ao sul da Ilha de Adak, no Alasca. Os 22 tripulantes foram evacuados com segurança e transferidos para um navio mercante próximo.

Segundo uma das fontes, a Great Wall Motor tinha cerca de 140 veículos a bordo, mas nenhum deles era elétrico e tampouco estavam localizados no convés onde o fogo começou.

A Chery preferiu não comentar o caso. A Great Wall Motor não respondeu imediatamente aos pedidos de entrevista. Ligações e e-mails enviados à Anji Logistics também não foram atendidos.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 05/06/2025*

## **COP30: NA DISPARADA DO AIRBNB EM BELÉM, SEBRAE DIZ AO CADE QUE NÃO TEM NADA A VER COM ISSO**

*Por Rennan Setti*



**Cidade de Belém, sede da COP 30 — Foto: Divulgação**

No processo que investiga a disparada de preços do Airbnb em Belém para a COP30, a direção do Sebrae no Pará afirmou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que "em momento algum (...) sugeriu ou orientou valores a serem cobrados pelos aluguéis dos imóveis, tampouco motivou especulação imobiliária nociva."

Como noticiou a coluna, o órgão antitruste instaurou procedimento preparatório para inquérito após uma reportagem mostrar que, depois de um curso promovido pelo Sebrae, anfitriões do Airbnb passaram a cobrar até 10 vezes mais para hospedar clientes durante a Conferência do Clima, que acontece na capital paraense em novembro. Para apurar uma possível combinação de preços, o Cade exigiu explicações tanto do Sebrae quanto do Airbnb.

À coluna, o Airbnb disse que "recebeu o ofício, já apresentou os esclarecimentos iniciais solicitados e continua à disposição do Cade."

Já o diretor-superintendente do Sebrae/PA, Rubens da Costa Magno Júnior, enviou ofício com suas justificativas ao órgão. No documento, informou que firmou parceria com o Airbnb em 2024 para a realização do Projeto Airbnb Academy, "que tem por objetivo estimular o turismo na cidade de Belém em preparação para a COP30, auxiliando os anfitriões a melhorarem suas habilidades na acomodação dos hóspedes do evento."

Em agosto, foi criado conjuntamente o curso "Obtenha renda extra sendo um anfitrião do Airbnb", com a participação de 62 turmas e 4.325 participantes. De acordo com o Sebrae, como os alunos pediam informações sobre quanto cobrar pelos aluguéis, foi desenvolvido o curso complementar "Precificação de Hospedagem".

O órgão afirma que os parâmetros utilizados eram "os custos fixos e variáveis de manutenção do imóvel e os valores praticados no mercado", mas que não sugeriu preços, pois "não possui legitimidade ou competência para essas finalidades."

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 05/06/2025*

### BRASKEM INVESTIRÁ R\$ 4,3 BILHÕES NA AMPLIAÇÃO DO POLO DE CAXIAS

Empresa vai aumentar a capacidade de produção do complexo petroquímico, e o início das operações após a expansão está previsto para 2028. Obras devem gerar 7.500 vagas de emprego  
**Por Letícia Lopes — Rio**



**Entrada das instalações da Braskem em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro — Foto: Maria Magdalena Arrellaga/Bloomberg**

A gigante brasileira da indústria petroquímica Braskem vai investir R\$ 4,3 bilhões em obras de ampliação de seu polo industrial de plástico em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A expectativa é de que os investimentos aumentem a capacidade de produção de polietileno (plástico mais comum) do complexo em 230 mil toneladas ao ano, com a geração de 7,5 mil vagas de emprego.

O início das operações está previsto para 2028. O planejamento da companhia foi apresentado ao governador Cláudio Castro, que na terça-feira visitou as instalações da Braskem na Baixada.

Na unidade de Caxias, a Braskem atua em três frentes produtivas: polietileno, polipropileno (plástico mais denso e resistente) e petroquímicos básicos. O aporte anunciado servirá, entre outras melhorias no complexo, para a construção de fornos de baixa emissão usados no processamento de eteno, matéria-prima do polietileno.

Em fevereiro, a petroquímica anunciou um acordo com a Petrobras — dona de 47% da Braskem —, para fornecimento de longo prazo de etano (matéria prima do eteno, usado na produção de polietileno). A parceria, segundo a Braskem, serve para ampliar a produção de eteno do complexo de Caxias em 220 mil toneladas ao ano, além de volumes equivalentes de polietileno.

Na época, os investimentos previstos para a contratação de estudos de engenharia somavam R\$ 233 milhões.

#### **Produção do Comperj**

Não está claro se este aporte está incluído nos investimentos anunciados agora, mas, segundo comunicado da companhia, os recursos serão buscados no Regime Especial da Indústria Química (Reiq), “que prevê o crédito presumido de 1,5% de PIS/Cofins para execução de investimentos na ampliação de capacidade instalada da indústria química brasileira”.

O programa reduz a cobrança dos impostos federais sobre matérias-primas usadas pelo setor, como nafta, etano e propano. Como efeito da Reforma Tributária, esses benefícios devem ser extintos a partir de 2027.

O etano fornecido pela Petrobras virá da produção do antigo Comperj, em Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio. O agora Complexo de Energias Boaventura foi reinaugurado em setembro de 2024 e desde novembro está dedicado ao processamento de gás natural produzido em campos do pré-sal da Bacia de Santos. A capacidade total atinge 21 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

Roberto Ramos, CEO da Braskem, afirmou na época do acordo que o projeto de expansão da companhia faz parte de uma “estratégia de transformação” com o aumento do uso de gás em sua matriz de matéria-prima.

“Estamos em busca de impulsionar a competitividade da indústria química brasileira e este projeto será fundamental”, disse Ramos, em nota.

Segundo o governo fluminense, a indústria petroquímica do Rio representa 88% da produção nacional de petróleo e 79% de gás natural, Além disso, o Rio é responsável por mais de 17% da arrecadação nacional, com R\$ 459 bilhões por ano.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) dão conta de que, no ano passado, o volume de importações de polietileno foi 3,2% maior que as exportações.

### Segmento fundamental

Para Karine Fragoso, gerente geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan), o anúncio dos investimentos responde à demanda do país.

— É um segmento fundamental para o Brasil, pois ainda temos um consumo per capita do setor petroquímico abaixo da média mundial. É um segmento que tem amplo potencial de crescimento e um anúncio de investimento desse porte, para ser concretizado ainda em 2028, traz para o Rio uma melhor condição de atender ao mercado interno, além de gerar empregos fluminenses — disse Karine.

O anúncio acontece em meio às negociações do empresário Nelson Tanure para a compra da participação da controladora da Braskem, a construtora Novonor (antiga Odebrecht).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 05/06/2025

## APÓS DECISÃO DO TCU, RIOGALEÃO SE PREPARA PARA LICITAÇÃO COM INVESTIMENTOS DE R\$ 1,1 BI NO TERMINAL

Empresa diz que participará de leilão simplificado para se manter na operação

**Por Vinicius Neder — Rio**



**RIOgaleão mantém concessão do Aeroporto Internacional do Rio — Foto: Guito Moreto/Agência O Globo**

Diante da decisão do TCU, a concessionária RIOgaleão, controlada pela Changi, operadora aeroportuária de Cingapura, que opera o Aeroporto Internacional do Galeão desde 2014, informou que se prepara para participar

da licitação simplificada do novo projeto e destacou R\$ 1,1 bilhão em investimentos, nos próximos três anos.

Para a RIOgaleão, a mudança na cobrança da outorga, a taxa que as concessionárias pagam aos governos para explorar determinada infraestrutura, alinhará as regras do Galeão às dos terminais concedidos depois dele. “O modelo de outorga variável, que passou a ser utilizado desde a 5ª rodada de concessões, permite maior equilíbrio financeiro e aderência à realidade do setor”, disse a concessionária, em nota.

Ao frisar que se prepara para a licitação simplificada — que chamou de “teste de mercado” — a RIOgaleão destacou os investimentos já previstos. O R\$ 1,1 bilhão será aplicado em “projetos próprios e de terceiros”, como “um complexo logístico, hotel e centro comercial”.

Mauro Viegas Filho, presidente do Conselho Empresarial de Infraestrutura da Firjan, lembrou que o acordo coroa um processo iniciado em 2022, quando entidades empresariais do Rio, ao lado da Prefeitura da capital e do governo do Estado, convenceram o então governo Jair Bolsonaro a desistir da concessão separada do Santos Dumont, e montaram uma comissão para discutir soluções.



Um dos pontos debatidos foi a relação entre o Santos Dumont e o Galeão. Para Viegas Filho, o acordo obtido ontem parece uma “solução bastante lúcida”.

Em nota, o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione, afirmou que “a aprovação do acordo é mais uma etapa importante para o Rio de Janeiro, dentro de um pacote de medidas que visa o equilíbrio do sistema aeroportuário do nosso estado” e que “a limitação técnica de passageiros no Santos Dumont foi uma vitória”.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, disse, também em nota, que a remodelagem na concessão “consolida a recuperação do Galeão como um hub de conectividade”.

### **Segurança jurídica**

Do ponto de vista da segurança jurídica, a advogada Ana Cândida, sócia de Infraestrutura do escritório BMA Advogados, destacou o aval do TCU como um ponto positivo, reforçado pela licitação simplificada, que abrirá a outros investidores e operadores a possibilidade de fazer uma oferta pela concessão.

Sobre as novas regras, a advogada ponderou que incluir no contrato a relação do Galeão com o fluxo de passageiros do Santos Dumont poderá ser complexo, especialmente na forma como a interferência entre os dois terminais será medida. Mesmo assim, o fato de que isso esteja previsto no contrato de concessão parece uma boa solução, ponderou Ana.

Segundo Thiago Nykiel, diretor executivo da consultoria Infraway, o aumento do fluxo no Santos Dumont, mesmo que de forma controlada e previsível, poderia voltar a esvaziar o Galeão, mas esse risco “parece bem controlado” no novo modelo.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 05/06/2025*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **SUZANO COMPRA 51% DE OPERAÇÕES GLOBAIS DE PAPÉIS DE HIGIENE DA KIMBERLY-CLARK POR US\$ 1,7 BI**

Aquisição contempla 22 fábricas de produção de toalhas, guardanapos e lenços em 14 países; unidades da Kimberly-Clark na América do Norte ficarão de fora do negócio

**Por Vinícius Novais**

A Suzano anunciou nesta quinta-feira, 5, que a sua subsidiária, a Suzano International Holding, adquiriu da Kimberly-Clark, por US\$ 1,734 bilhão, 51% do capital social de uma nova sociedade constituída na Holanda, formando uma joint venture.

A nova sociedade será titular de ativos referentes aos negócios (fabricação, distribuição, marketing e venda) de produtos de papéis de higiene, conhecidos como tissue. A Suzano terá uma opção de compra da participação de 49% da Kimberly-Clark na sociedade, que poderá ser exercido três anos após a data de fechamento.

O valor da aquisição será pago à vista, em dinheiro, no fechamento da operação, mas está sujeito a determinados ajustes até a conclusão, que deve ocorrer em meados de 2026. O acordo está condicionado a aprovação de autoridades regulatórias e a conclusão da reorganização societária da K-C nas Regiões Incluída.

Os principais ativos do negócio são 22 fábricas de produção de tissue localizadas em 14 países. A operação terá uma capacidade anual total de produção de aproximadamente 1 milhão de toneladas.



### **Suzano fecha acordo para comprar ativos da Kimberly-Clark Foto: Suzano/Divulgação**

A joint venture produzirá toalhas de papel, guardanapos, lenços de papel, tanto da linha family care, quanto da professional business, na América do Sul e Central, Irlanda, Reino Unido, Europa, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania. Alguns países nessas regiões estarão fora da operação. Determinadas marcas regionais utilizadas pela Kimberly-Clark serão transferidas para a sociedade, já marcas

globais serão licenciadas para a nova operação por um longo prazo e sem pagamento de royalties.

A Kimberly-Clark manterá seus ativos na América do Norte, tal como outras joint ventures com terceiros, em locais fora da nova operação.

“A operação está alinhada à estratégia de longo prazo da Suzano de crescimento com criação de valor e disciplina financeira, em negócios que tenham escalabilidade e nos quais a Suzano possa alavancar sua competitividade”, destaca a Suzano.

### **Negócio agrada ao mercado**

A entrada da Suzano em uma joint venture com a Kimberly-Clark é considerada positiva, segundo agentes do mercado, ouvidos pelo Estadão/Broadcast.

Para o sócio da L4 Capital, Hugo Queiroz, o fundamento da aquisição é positivo para a Suzano. A companhia terá uma ampliação geográfica e de atuação em seu negócio, com entrada no tissue, levando a crescimento e geração de caixa diante de um aumento de escala. “O preço pode gerar dúvida no mercado, mas o valor é confortável diante dos benefícios que a joint venture trará”, avalia Queiroz.

Outro ponto importante para ele é que a operação leva à mais verticalização da cadeia produtiva da empresa, da floresta à fábrica. Com isso, destaca Queiroz, a Suzano pode fortalecer suas estratégias no mercado de crédito de carbono, que desbloqueará “um valor enorme para a empresa”.

O head de renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, também vê o negócio como favorável, considerando que a Suzano, que já é uma das maiores do mundo, entra em um negócio com grande sinergia, sem deixar o setor que domina. Ele pondera que há incertezas no mercado global, principalmente com as tarifas dos EUA, o que poderia atrapalhar o negócio, mas que, mesmo esse tema em vista, a transação tem mais pontos positivos do que negativos.

Na mesma linha, o sócio da Fatorial Invest, Fábio Lemos, também considerou o negócio bom para a Suzano. Ele destaca que o valor é menor que o esperado pelo mercado, o que é positivo, visto que a maior dúvida sobre o caso era o endividamento da Suzano.

Lemos completa que, considerando que a Kimberly-Clark gerou US\$ 525 milhões de caixa em 2024, o negócio saiu por 6,5 vezes o valor da empresa sobre Ebitda, um indicador saudável para o setor. Já para Felipe Santa’Anna, especialista da Star Desk, foi uma excelente aquisição por expandir o portfólio e abrir um novo mercado./Com Beth Moreira

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

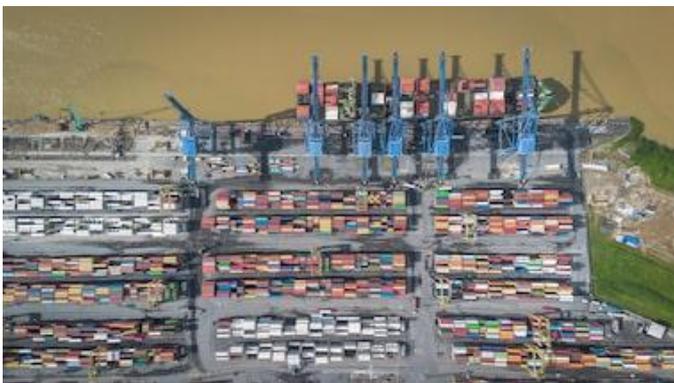
**Data: 05/06/2025**

## BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA TEM SUPERÁVIT DE US\$ 7,24 BILHÕES EM MAIO

No ano, saldo entre exportações e importações é positivo em US\$ 24,4 bi  
**Por Giordanna Neves (Broadcast)**

BRASÍLIA – A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 7,238 bilhões em maio. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta quinta-feira, 5, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 30,156 bilhões e importações de US\$ 22,918 bilhões.

Na última semana de maio, o superávit foi de US\$ 964,3 milhões, com vendas de US\$ 6,272 bilhões e compras de US\$ 5,308 bilhões. No ano, o saldo positivo é de US\$ 24,432 bilhões.



**No ano, saldo entre exportações e importações é positivo em US\$ 24,4 bi Foto: Anderson Coelho/Estadão**

O resultado do último mês veio abaixo do piso das estimativas colhidas pelo Projeções Broadcast, que variavam de US\$ 8 bilhões a US\$ 9 bilhões, com mediana de US\$ 8,4 bilhões.

Em maio, as exportações registraram baixa de -0,1% na comparação com o mesmo período em 2024, devido à queda de -0,6% em Agropecuária, que somou US\$ 7,44 bilhões; queda de -6,6% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 7,24 bilhões e, por fim, crescimento de 3,4% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 15,32 bilhões.

As importações tiveram aumento de 4,7% em maio ante o mesmo mês do ano passado, com queda de -0,6% em Agropecuária, que somou US\$ 500 milhões; queda de -45,9% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 960 milhões e, por fim, crescimento de 9,5% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 21,31 bilhões.

### Gripe aviária

O diretor de Planejamento e Inteligência Comercial do MDIC, Herlon Brandão, afirmou que a queda nas exportações de carne de aves registrada em maio pode ser explicada pelas restrições adotadas após o registro de gripe aviária no País. Carnes de aves tiveram uma queda nas exportações de 12,9% em valor e 14,4% em volume.

Segundo Brandão, embora essas medidas sanitárias impactem negativamente o desempenho exportador do setor, elas não têm o poder de cessar completamente a exportação.

“A restrição é dada no momento da emissão do certificado sanitário, se deixa de emitir certificado para aquele destino. E o certificado é feito no frigorífico. Então a carne que já foi certificada e está estocada no frigorífico para ser embarcada, que está no caminho do porto, muitas vezes já está no navio, então a gente ainda tem esse efeito desses embarque (...) mas já podemos observar que essa desaceleração, essa pequena redução foi efeito dessas suspensões”, explicou.

Em relação aos dados do ano, Brandão destacou que o volume exportado nos primeiros cinco meses de 2025 ficou praticamente estável, enquanto os preços caíram 1,5%. Já o volume importado cresceu 11% até maio, enquanto os preços tiveram uma queda de 3,9%.

O diretor mencionou ainda que, ao longo destes meses, foi registrada uma redução de 9,8% na exportação para a China. Já para a União Europeia, Estados Unidos e Argentina, houve aumento de vendas em 6,3%, 5% e 52,5%, respectivamente.



### **Piora das expectativas para a economia mundial**

Brandão, afirmou há pouco que o saldo da balança comercial de maio, que veio abaixo das estimativas de mercado, está muito influenciado pela queda nos preços de exportação. Essa trajetória de redução, segundo ele, é reflexo da piora das expectativas para a economia mundial.

“Tem uma trajetória de redução de preço muito influenciada por essa demanda mundial, basicamente houve piora das expectativas para a economia mundial, isso foi refletido em todas as previsões dos organismos internacionais (...). Isso influencia muito os preços. É um fenômeno mais ou menos recente, temos visto essa questão da política comercial influenciando nessa expectativa”, disse. O preço da exportação teve queda de 2,5% em maio, enquanto no acumulado do ano chegou a uma diminuição de 1,5%.

Brandão comentou ainda que a importação segue com crescimento de volume, com destaque para bens de capital, veículos e bens de consumo. No entanto, ele ressalta que as importações já mostram sinais de desaceleração ao longo do ano, refletindo o desaquecimento da demanda interna brasileira.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 05/06/2025*

### **EMPRESA AMERICANA FAZ POUSO DE CARRO VOADOR NO AEROPORTO JFK, NOS EUA; VEJA VÍDEO**

BETA Technologies, que já captou mais de US\$ 1 bilhão de investidores, realizou voo de demonstração que levava um piloto e quatro pessoas

#### **Por Redação**

A empresa americana BETA Technologies realizou na terça-feira, 3, o primeiro pouso de uma aeronave totalmente elétrica, também chamada popularmente de “carro voador”, no Aeroporto Internacional John F. Kennedy (JFK), em Nova York, nos Estados Unidos. O anúncio foi realizado pela Autoridade Portuária de Nova York e Nova Jersey, responsável pela gestão do terminal.

O voo, classificado como “histórico” pela autoridade portuária local, foi realizado pela aeronave ALIA CTOL, classificada como um avião elétrico convencional de decolagem e pouso (eCTOL), que saiu da ilha de Long Island até Nova York, completando o trajeto em 45 minutos. O eCTOL é semelhante ao mais conhecido eVTOL, sigla para aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical. Uma das principais diferenças entre esses dois tipos de aeronaves é a forma de decolagem e pouso, com o eVTOL sendo capaz de decolar e pousar verticalmente, como um helicóptero.

A aeronave ALIA CTOL levava um piloto e quatro pessoas, incluindo Matt Koscal, presidente da Republic Airways, potencial cliente da BETA, e Rob Wiesenthal, CEO da Blade Air Mobility - a Blade oferece voos de helicóptero para passageiros e transporte aéreo de órgãos humanos para hospitais e firmou parceria com a BETA para ajudar a testar e desenvolver seus veículos.

Segundo comunicado da autoridade portuária, o voo de demonstração é resultado de uma solicitação de inovação emitida pela agência em 2023, buscando propostas de empresas para testar suas aeronaves de última geração. A medida é parte do esforço de atingir emissões líquidas zero de carbono até 2050, por meio de testes de inovações em energia limpa com potencial para melhorar a mobilidade, reduzir impactos ambientais e expandir o acesso em toda a região.

O voo ocorreu após seis anos de testes e desenvolvimento pela BETA. “Levar nossa aeronave elétrica para um dos aeroportos mais movimentados do mundo, com passageiros, prova que a mobilidade aérea avançada não é um conceito do futuro, ela já está aqui”, diz Kyle Clark, fundador e CEO da BETA Technologies. “O voo de hoje é mais do que tecnologia: é inovação e conectar comunidades de maneiras mais seguras, silenciosas e eficientes”, afirma.



**Aeronave ALIA CTOL, da BETA Technologies, no Aeroporto Internacional John F. Kennedy na última terça-feira, 3. Foto: The Port Authority of New York and New Jersey via Flickr**

Os carros voadores da BETA Technologies fazem parte de uma nova geração de aeronaves que a indústria chama de mobilidade aérea avançada, geralmente elétricas e capazes de decolagem e pouso verticais ou curtos. O foco é transportar pessoas e mercadorias com mais eficiência dentro e entre áreas urbanas, com menor custo operacional em comparação com

aeronaves tradicionais, redução de poluição do ar e sonora e alívio em congestionamentos.

A aeronave ALIA da BETA recebeu o nome em homenagem à filha de Martine Rothblatt, CEO de sua cliente inicial United Therapeutics, que lutava contra uma doença pulmonar. Ela foi desenvolvida inicialmente para realizar missões de transporte de órgãos e vem passando por testes de segurança e demonstrações nos últimos anos. Há planos da empresa para começar a entregar aeronaves aos clientes ainda este ano. Além da ALIA CTOL, a BETA está produzindo e certificando uma aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical (eVTOL), a ALIA VTOL.

A BETA, com sede em South Burlington, Vermont, captou mais de US\$ 1 bilhão de investidores, incluindo Fidelity Investments, Qatar Investment Authority, TPG Inc. e Amazon.com, informou a Bloomberg.

Diferentemente das startups Joby Aviation e Archer Aviation, a BETA não está buscando um serviço de táxi aéreo, mas tem maior foco em vender aeronaves para transportadoras dos setores de logística e transporte de passageiros, bem como para o setor militar. / COM INFORMAÇÕES DA BLOOMBERG

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 05/06/2025*

## **A VISÃO DO MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA, DO STF, SOBRE O PAPEL DO ESTADO NO SETOR DE PORTOS**

Magistrado participou de encontro do setor e disse que o Estado brasileiro tem uma ineficiência histórica como agente econômico

**Por Iander Porcella**

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), avalia que o País precisa romper com a “cultura estatal”. Na opinião dele, o Estado brasileiro tem uma ineficiência histórica como agente econômico. Essa visão foi compartilhada pelo magistrado durante o Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias, que ocorreu nesta quarta-feira, 4.



**André Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Foto: Nelson Jr. / STF**

“O lucro é um valor social. O Estado não pode continuar atuando como sócio oculto, ineficiente e cobrador impiedoso”, declarou Mendonça. Ele disse que é urgente abandonar a lógica de competição entre entes públicos e privados, para estabelecer uma cultura de cooperação entre os setores e um planejamento de longo prazo.

O ministro do Supremo defendeu que dar

segurança jurídica às empresas é um elemento essencial para atrair investimentos privados em infraestrutura, ao falar especificamente do setor portuário.

Também presente no evento, o tributarista Menndel Macedo fez alertas sobre a lei complementar de regulamentação da reforma tributária. “O discurso é de simplificação, mas o que vemos é um sistema ainda mais complexo, marcado por instabilidade, disputas entre entes federativos e risco de bitributação. O setor portuário, por sua natureza interestadual, será um dos mais afetados”, afirmou.

Durante o encontro, foram citados exemplos do que foi considerado uma boa atuação do setor privado na área de portos. Um deles foi o Porto de Paranaguá, que se tornou o primeiro do País com 100% de áreas regularizadas após leilões que movimentaram R\$855 milhões em outorgas e garantiram R\$ 2,1 bilhões em investimentos ao longo de 35 anos.

Outro foi o Porto de Santos, que se prepara para fazer o maior arrendamento portuário do País, o Tecon Santos 10, que deve gerar R\$ 5,6 bilhões em investimentos, segundos as projeções.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 05/06/2025*

ECONÔMICO  
**Valor**

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### ANTAQ APROVA MODELO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL DE CONTÊINERES EM SANTOS

A proposta para o leilão de arrendamento do Tecon Santos 10 impõe restrição aos operadores desse tipo de carga que já atuam no complexo portuário

*Por Rafael Bitencourt e Taís Hirata, Valor — Brasília e São Paulo*



**Tecon 10, megaterminal de contêineres do Porto de Santos (SP) — Foto: Divulgação/Ministério dos Portos e Aeroportos**

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, por unanimidade, o modelo do leilão de arrendamento do Tecon Santos 10, megaterminal de contêineres localizado no Porto de Santos (SP). A proposta impõe restrição aos operadores desse tipo de carga que já atuam no complexo portuário. Os estudos da licitação seguiram para o Tribunal de Contas da União

(TCU).

A diretriz para realização do certame foi estabelecida pelo Ministério de Portos e Aeroportos e sua incorporação ao edital foi sinalizada em nota técnica produzida após audiência pública, que debateu os estudos com o setor, e também com base na decisão do diretor-geral substituto da agência reguladora, Caio Farias. Tal decisão foi tomada em caráter “ad referendum”, o que demandou a confirmação pelos demais integrantes da diretoria em reunião nesta quinta-feira (5).

A restrição imposta aos atuais donos de terminais foi justificada para que não haja maior concentração na movimentação de contêineres nas mãos dos atuais operadores de terminais instalados no Porto de Santos. A maior parte desses terminais é controlada ou coligada às maiores empresas do mundo do ramo de navegação — os donos de navios, chamados de “armadores”.



Conforme sinalizado em documentos anteriores, a barreira aos atuais donos de terminais de contêineres deve ser colocada na primeira fase da disputa, mas, se não aparecer interessado, a restrição cai na segunda rodada.

“Essa preocupação sobre a concorrência no mercado e a concorrência no certame foi por mim trazida quando eu falei, ‘temos que colocar regras de participação’, porque temos precedentes, justificativas, o racional técnico que está tudo muito bem-embasado”, disse a diretora,

Flávia Takafashi. Farias confirmou que os estudos já seguiram para a análise do TCU.

### **Maior leilão em porto público**

O Tecon Santos 10 foi classificado como o maior terminal de contêineres do complexo portuário, com investimento de R\$ 5,6 bilhões.

O investimento na ampliação da capacidade de movimentação de contêineres no Portos de Santos é aguardado pelo setor. A licitação é discutida há mais de dez anos. Projeções do mercado apontam para saturação da capacidade máxima na movimentação de contêineres no complexo portuário de Santos já em 2028.

O leilão do megaterminal, se confirmado, será o maior já realizado no país para arrendamento de área em portos públicos. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, é um dos entusiastas do projeto e tem conversado com investidores no exterior.

Durante a reunião da diretoria, Takafashi afirmou que os integrantes do colegiado tem notado o “interesse de vários players nacionais e internacionais” no projeto. Segundo ela, tal manifestação deve ser confirmada durante o “roadshow” que será realizado pelo governo no exterior.

“Nos últimos 90 dias, todos nós recebemos, aqui, diversos interessados. O que ficou muito claro é o grande apetite dos players internacionais e nacionais em participar neste certame. Então, acho que isso está muito claro”, reforçou Farias. O diretor da agência, Alber Vasconcelos, disse que fundos de investimento também estão interessados no terminal.

Vasconcelos comentou as críticas endereçadas à Antaq que, de um lado, foi elogiada por estabelecer um “remédio concorrencial”, e, por outro, foi acusada de restringir a participação dos grandes grupos da operação dos terminais de contêineres em Santos.

“Estamos acostumados a enfrentar esse tipo de pressão, senão a gente não se sentava nesta cadeira. A gente está acostumado a receber, a escutar o mercado, isso faz parte, inclusive, da evolução dessa agência”, afirmou Vasconcelos.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 05/06/2025*

### **REDUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA CARNE DE AVES EM MAIO SOFREU IMPACTO DA GRIPE AVIÁRIA, DIZ BRANDÃO, DO MDIC**

Diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior da pasta ponderou que as restrições dos países não têm poder de cessar completamente a exportação, tendo em vista que a carne foi certificada, estocada "e pode ser embarcada"

*Por Jéssica Sant'Ana, Valor — Brasília*

O diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Herlon Brandão, afirmou que a queda de 12,9% do valor exportado de carne de aves e suas miudezas em maio deste ano já tem algum efeito da gripe aviária.

Porém, ele ponderou que as restrições impostas ao Brasil devido à identificação de animais com gripe aviária não são imediatas, pois há produtos que foram certificados antes da imposição das restrições, por isso podem ser embarcados normalmente.



— Foto: Divulgação/Porto de Santos

"Redução da exportação da carne de aves é explicada, sim, pela ocorrência da gripe aviária, mas eu lembro que essas restrições não têm poder de cessar completamente a exportação, porque a carne que já foi certificada e está estocada pode ser embarcada. A restrição é na certificação", diz Brandão, ao ser questionado durante entrevista à imprensa para comentar os resultados de maio da balança comercial.

O técnico do Mdic voltou a comentar sobre a ligeira queda de 0,1% das exportações totais do Brasil em maio deste ano, influenciada principalmente pela redução de 2,5% dos preços dos produtos vendidos ao exterior.

"Houve uma piora das expectativas para a economia mundial. Isso influencia muito os preços [exportados]. É um fenômeno recente, a gente tem visto essa questão da política comercial influenciando nessa expectativa", afirmou, numa referência à guerra tarifária promovida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

"Já a importação brasileira segue com crescimento de volume, com destaque para bens de capital e de importação de veículos, mas há uma tendência de desaceleração ao longo do ano, devido à demanda interna brasileira estar desaquecendo este ano", completou.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 05/06/2025

### **ENTENDA A DISPUTA DE MAIS DE 100 ANOS QUE QUASE RENDEU PERDA BILIONÁRIA PARA A UNIÃO ADVOGADO DA COMPANHIA DIZ TER HAVIDO 'EXPROPRIAÇÃO SEM PAGAMENTO'**

**Por Guilherme Pimenta — De Brasília**

O Tribunal de Contas da União (TCU) rejeitou, nesta quarta-feira (4), um pedido de ressarcimento para atividades prestadas por 70 anos no porto de Imbituba (SC). Com o resultado, a União ficou livre de uma despesa que poderia totalizar quase R\$ 4 bilhões.

Cinco ministros aderiram a uma proposta do ministro Bruno Dantas, que votou para rejeitar um recurso movido pela Companhia Docas de Imbituba (CDI), que busca uma indenização bilionária da União por serviços prestados desde o governo Getúlio Vargas. O risco fiscal do caso foi revelado pelo Valor em maio e estava estimado em cerca de R\$ 3,6 bilhões.

No processo administrativo, os ministros estavam discutindo se havia fundamento para ressarcir a CDI. O porto foi construído em 1922, estatizado e posteriormente concedido à companhia, em 1942, até 2012. Ainda em 2025, há discussões sobre o contrato firmado há mais de cem anos.

Em uma análise inicial, a área técnica do TCU considerou que a "Conta de Resultados a Compensar" da concessão apresentou saldo negativo, o que impediria, portanto, a indenização da CDI, que alega que "este ônus deve ser atribuído à União". O ministro Aroldo Cedraz, que era relator do caso, votou inicialmente contra o ressarcimento, mas mudou de posição após o revisor, ministro Jhonatan de Jesus, entender que havia fundamento para indenização. Ambos foram seguidos nesta quarta pelo ministro Augusto Nardes.

Ainda em maio, quando o julgamento foi retomado, o ministro Bruno Dantas votou contra o ressarcimento e foi seguido, na ocasião, pelo decano do TCU, ministro Walton Alencar Rodrigues. “Estamos falando de uma concessão que durou mais de 70 anos. O recurso que se apresenta sustenta que, em 70 anos, não foi possível amortizar investimentos realizados”, disse Dantas em seu voto.

Nesta quarta-feira, eles foram seguidos pelos ministros Antonio Anastasia, Jorge Oliveira e Benjamin Zymler, que somente o acompanharam, sem manifestações formais sobre o mérito do caso.

O advogado Benjamin Gallotti, que representou a CDI, afirmou que os três votos favoráveis “verificaram o erro ocorrido no processo de tomada de contas por parte do Ministério dos Transportes”. “A verdade é que a União integrou o porto de Imbituba ao seu patrimônio sem o pagamento contratual previsto. Isso se chama enriquecimento sem causa. Para a CDI, houve a expropriação sem pagamento”, alegou.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 05/06/2025**

### TCU APROVA ACORDO PARA RIOGALEÃO SEGUIR À FRENTE DO GALEÃO

Conciliação prevê ainda saída da Infraero e fim de restrições no Santos Dumont

**Por Guilherme Pimenta — De Brasília**



**Augusto Nardes, ministro-relator do caso no Tribunal de Contas da União: nova sistemática busca tornar os ativos mais resilientes a variações de mercado — Foto: Lula Marques/Agência Brasil**

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou nesta quarta-feira (4) ajustes na modelagem da concessão do aeroporto internacional do Galeão, no Rio, para permitir que a concessionária Riogaleão continue na administração, com novos termos contratuais. Com as mudanças, o aeroporto vai passar por nova licitação. Caso não haja outros interessados, a Riogaleão continuará na operação do terminal.

Por unanimidade, os ministros aprovaram a proposta da unidade técnica do órgão, que altera o modelo original de pagamento de outorga fixa de R\$ 19 bilhões mais o desembolso de 5% a título de outorga variável, com base na receita anual bruta do aeroporto. Agora passa a valer o pagamento de uma parcela de contribuição inicial mínima de R\$ 932 milhões. Esse montante, segundo o TCU, é correspondente a 45,2% do Valor Presente Líquido (VPL) do projeto, mais o ágio da proposta vencedora.

Assinado em 2014 e com duração de 25 anos, os termos vão até 2039. O processo envolve uma discussão de diversos atores que se estende há tempos no governo federal, incluindo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Ministério de Portos e Aeroportos, que analisavam um pedido para que a empresa Changi Airports, de Cingapura, permanecesse no controle da concessão do aeroporto.

A concessionária alegava que, nos anos anteriores à pandemia, a movimentação de passageiros no aeroporto permaneceu estagnada, contrariando previsões de crescimento que haviam sido estimadas na assinatura do contrato. A pandemia de covid-19, alegavam, agravou o quadro. “Essa nova sistemática visa tornar os ativos mais resilientes a variações de mercado, pois as contribuições anuais aumentam ou diminuem conforme a evolução da receita gerada pelo aeroporto”, disse o ministro-relator, Augusto Nardes, que aderiu à proposta da unidade técnica.



O acordo também prevê o fim gradual de restrições operacionais impostas ao aeroporto Santos Dumont, em três anos. Hoje, há uma limitação de 6,5 milhões de passageiros ao ano no aeroporto, localizado na região central e mais dedicado à ponte aérea Rio-São Paulo.

Segundo o TCU, esse cronograma prevê limites anuais de movimentação de passageiros no Santos Dumont: em 2025, limite operacional de 8 milhões de passageiros; em 2026, de 9 milhões; em 2027, de 10 milhões e, a partir de 2028, operação sem limites, regulada apenas pela capacidade técnica e operacional.

"Caso esse cronograma não seja cumprido ou novas restrições mais gravosas sejam impostas pelo governo federal, prevê-se a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato do Galeão, considerando os impactos nas receitas tarifárias e não tarifárias, custos operacionais e impactos fiscais", disse Nardes em seu voto.

Os ministros também aprovaram a saída da Infraero da concessão, tendo em vista que, hoje, a estatal tem 49% do Galeão. Os outros 51% estão com a Shangi. Segundo o TCU, a medida busca evitar aportes do Orçamento da União para sustentar a fatia da Infraero. O valor de saída, segundo o tribunal, foi acordado em R\$ 502 milhões. Esse valor considera uma série de componentes financeiros, como indenização de bens reversíveis, reequilíbrios econômico-financeiros, outorgas devidas, financiamentos e outras divergências.

### ***"Repactuação é caminho positivo para todos, que assegura aeroporto pujante"*** **— Riogaleão**

A conciliação também prevê que não será mais preciso construir uma terceira pista no aeroporto. Segundo o voto de Nardes, "a presença desse gatilho contratual foi considerada ineficiente e geradora de incertezas, sendo internalizada como um risco potencial para a concessionária, o que poderia impactar negativamente na avaliação do ativo pelos interessados no processo competitivo".

Em nota, a concessionária Riogaleão avaliou a repactuação como positiva: "O Riogaleão entende que o acordo de repactuação reflete o reconhecimento tanto da seriedade da concessionária na gestão do aeroporto internacional do Rio de Janeiro como também da necessidade de atualização do contrato firmado em 2014, em linha com os novos parâmetros adotados nos leilões mais recentes".

Ainda segundo a concessionária, o modelo de outorga variável, que passou a ser utilizado desde a quinta rodada de concessões de aeroportos, permite maior equilíbrio financeiro e aderência à realidade do setor: "No caso do aeroporto internacional do Rio, o valor da outorga variável foi estabelecido em 20% da receita bruta e será feito um pagamento mínimo inicial definido de quase R\$ 1 bilhão ao governo", disse a empresa na nota.

A próxima etapa, prosseguiu a concessionária, é a preparação da companhia para a realização do "teste de mercado". Trata-se de um modelo simplificado de leilão. Além disso, disse a companhia, serão iniciados investimentos da ordem de R\$ 1,1 bilhão entre projetos próprios e de terceiros que vão se estender ao longo dos próximos três anos, contemplando, por exemplo, a inauguração de um complexo logístico, hotel e centro comercial.

"Essa repactuação aprovada hoje [ontem] é um caminho positivo para todos, que assegura a viabilidade de um aeroporto internacional pujante, capaz de conectar o Rio de Janeiro cada vez mais ao turismo, aos negócios, às cargas e aos grandes eventos globais. O Riogaleão segue no seu compromisso de operar com excelência e segurança, além de atuar ativamente no desenvolvimento comercial do aeroporto, com políticas voltadas à atração de companhias aéreas, passageiros e novos negócios", acrescentou a empresa na nota.

A discussão sobre a permanência da Changi foi arbitrada nos últimos meses pela Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso) do TCU.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 05/06/2025**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### CBO FIRMA PARCERIA COM CATERPILLAR/MAK PARA CONVERSÃO DE MOTOR A ETANOL

Por Danilo Oliveira Indústria naval 05/06/2025 - 17:52



Acordo foi anunciado durante evento do Brasil na Nor-Shipping 2025, na Noruega. Sotreq, representante da Caterpillar, ressaltou que desempenho do motor será o mesmo de equipamento a combustão

O grupo CBO anunciou, durante a 60ª edição da Nor-Shipping, na Noruega, que acabou de assinar uma parceria com a Caterpillar/MaK que visa a conversão de motores para o uso de etanol em embarcações de apoio marítimo. A CBO informou que será um projeto piloto no Brasil, com a expectativa de que a solução esteja pronta para operar com esse biocombustível em

2026.

A CBO enxerga uma série de vantagens do etanol em comparação a outros combustíveis, por exemplo, em termos de volume necessário para equivalência ao diesel. “Estamos orgulhosos e entusiasmados com este projeto que é um grande processo. O financiamento deste projeto está disponível. É a primeira vez que o FMM [Fundo da Marinha Mercante] financia um projeto de energia do Brasil (...) Acreditamos que o etanol é uma boa solução”, disse o diretor da CBO, Marcelo Jorge Martins, durante painel do 'Brazil@Nor-Shipping 2025', na última quarta-feira (4), na feira em Lillestrom.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), gestor do FMM, o projeto recebeu prioridade de financiamento na 56ª reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) em setembro de 2024. Na ocasião, foi aprovada prioridade de R\$ 47,3 milhões para a CBO desenvolver um projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) a motor de combustão a etanol, no estaleiro do grupo (Aliança), no Rio de Janeiro. Os valores têm data-base em janeiro de 2024.

A Sotreq, representante da Caterpillar, ressaltou que o desempenho do motor será o mesmo de um motor a combustão. “O grande ganho em utilizar o etanol como combustível está na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Substituir o diesel (combustíveis fósseis) pelo etanol produzido pela cana-de-açúcar pode alcançar reduções de 80% a 90% do CO2eq”, estimou o gerente de motores e desenvolvimento de mercado da Sotreq, Rodrigo Feria, à Portos e Navios.

A Sotreq avalia que será a primeira embarcação no mundo com esse tipo de solução, a qual considera inovadora e de grande potencial. “É inovadora pelo fato de se tratar de uma conversão de um motor que foi concebido para operar apenas com diesel e agora será capaz de operar com uma mistura de diesel e etanol”, destacou Feria.

A fornecedora acredita que o uso do etanol é promissor para as empresas do setor que estão comprometidas em reduzir o nível de emissões de GEE e alinhadas com os compromissos da IMO, principalmente no Brasil, onde há uma cadeia de produção e distribuição bastante desenvolvida e que ainda tem um potencial enorme a ser explorado. “Acreditamos que o etanol será um importante aliado das empresas no processo de descarbonização pelo seu teor sustentável e acessibilidade no Brasil”, projetou o gerente da Sotreq, que também participa da feira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/06/2025

### PETROBRAS AMPLIA PLANO DE COMISSIONAMENTO DE NAVIOS DE APOIO PARA IMPULSIONAR SETOR MARÍTIMO

Da Redação Offshore 05/06/2025 - 07:13



A Petrobras anunciou que vai comissionar 48 novos navios de apoio, acima da meta original de 44, como parte de um investimento de R\$ 118 bilhões para fortalecer os setores marítimo e offshore do Brasil. A informação foi revelada pela CEO Magda Chambriard durante o Fórum Nova Indústria Brasil, realizado pelo BNDES no Rio de Janeiro.

O projeto, que deve gerar cerca de 180.000 empregos, inclui navios de abastecimento de plataforma, transporte costeiro, petroleiros e outras embarcações, com ênfase no conteúdo nacional em sua construção.

Segundo Chambriard, o investimento é parte de um esforço maior para impulsionar a base industrial brasileira, gerar empregos e fomentar a tecnologia local nas cadeias de valor marítima e offshore. A iniciativa está alinhada aos planos da companhia de aumentar a produção offshore, especialmente no campo de Búzios, cuja produção pode chegar a 2 milhões de barris por dia até 2030. A licitação para os novos contratos de embarcações deve começar até o fim de 2026.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/06/2025

### WILSON SONS ANUNCIA CONCLUSÃO DA VENDA DE CONTROLE ACIONÁRIO PARA SUBSIDIÁRIA DA MSC

Da Redação Portos e Logística 05/06/2025 - 07:13



A Wilson Sons S.A. comunicou a conclusão da operação de alienação do controle acionário detido pela OW Overseas (Investments) Limited para a SAS Shipping Agencies Services Sàrl, subsidiária integral da MSC Mediterranean Shipping Company S.A. Com isso, a MSC passou a deter 301.581.348 ações ordinárias da Wilson Sons, equivalentes a aproximadamente 68,39% do capital social total, após adquirir, nesta data, 248.664.000 ações correspondentes a 56,39% do capital, somadas às 52.917.348 ações previamente adquiridas em bolsa. O valor pago pelas Ações de Controle foi de R\$ 4,35 bilhões, correspondente a R\$

17,50 por ação, quitado à vista. Como resultado, a OW Overseas deixou de ter participação na companhia.

A MSC declarou que não possui outros valores mobiliários ou contratos relacionados à Wilson Sons, e confirmou sua intenção de realizar uma Oferta Pública Unificada para adquirir as ações restantes, com o objetivo de cancelar o registro da empresa na CVM e promover sua saída do segmento Novo Mercado da B3. O preço da oferta será ao menos igual ao da aquisição, atualizado pela taxa SELIC, e pago à vista aos acionistas que aderirem. Foram contratados como assessores financeiros o Itaú BBA e o Banco Santander, a Itaú Corretora como instituição intermediária, e a Apsis como avaliadora independente.

A MSC, com sede em Genebra e mais de 900 navios em operação global, declarou que a aquisição está alinhada à sua estratégia de expansão na América Latina, buscando fortalecer sua presença logística e gerar sinergias operacionais. Com a consumação da operação, os conselheiros William

Henry Salomon e Christopher Robert William Townsend renunciaram aos seus cargos, sendo substituídos por Hugues Ronan Favard e Elber Alves Justo, ligados à MSC.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/06/2025*

### **KONECRANES ADQUIRE CERTIFICAÇÃO ISO 14001 NO BRASIL**

*Da Redação Portos e logística 05/06/2025 - 07:13*



A Konecranes anunciou a conquista da certificação ISO 14001 em sua unidade no Brasil, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e práticas ecoeficientes. Essa certificação reconhece a implementação eficaz de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), voltado à identificação e controle dos aspectos ambientais das atividades da empresa. Para alcançá-la, foram adotadas ações como a identificação de impactos ambientais, conformidade legal, treinamentos, gestão de resíduos, redução de emissões e consumo, além de auditorias e monitoramento contínuo.

A norma ISO 14001 também estabelece diretrizes para o cumprimento de requisitos legais e de partes interessadas, promovendo a melhoria contínua do desempenho ambiental. Segundo Idalécio Nascimento, Técnico de Segurança Sênior, essa conquista comprova o alinhamento da Konecranes aos mais altos padrões ambientais globais e à cultura de sustentabilidade da empresa.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/06/2025*

### **NOVA POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL AMPLIA ESCOPO E BUSCA MODERNIZAR USO DO MAR COM FOCO SUSTENTÁVEL E SOCIAL**

*Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 05/06/2025 - 07:14*



Publicado no Diário Oficial, decreto assinado por Lula redefine diretrizes para o uso das águas brasileiras e tem apoio de representantes do setor marítimo, que destacam avanços e desafios na implementação

O Decreto nº 12.481, que institui a nova Política Marítima Nacional (PMN), foi publicado nesta terça-feira, 3 de junho, no Diário Oficial da União. Assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, o texto visa orientar o uso do mar e das águas interiores do Brasil, considerando aspectos sociais, econômicos,

ambientais, científicos, tecnológicos, culturais, legais e de defesa. A nova diretriz expande o escopo anterior e pretende articular ações entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, integrando também a iniciativa privada.

Entre as principais inovações da nova PMN estão a valorização da sustentabilidade, o incentivo à inclusão social nas atividades marítimas, a defesa da soberania nacional, o estímulo ao desenvolvimento de infraestrutura portuária e a promoção da igualdade de gênero a bordo das embarcações. A política abrange não apenas o mar territorial, mas também o leito e subsolo da plataforma continental, ilhas oceânicas e águas interiores, incluindo rios e lagos de interesse nacional.



Segundo Carlos Müller, presidente do Sindmar e da Conttmf, a inclusão de práticas sustentáveis e sociais na nova PMN acompanha debates que já vinham ocorrendo em fóruns nacionais e internacionais. “Os sindicatos brasileiros de gente do mar têm dialogado, em diferentes instâncias, com os armadores e com o governo sobre a necessidade de haver sustentabilidade social e ambiental nas embarcações operadas em nossas águas nacionais”, disse Müller à Portos e Navios.

Ele destacou que temas como igualdade de gênero e combate à discriminação não são novidade, e vêm sendo discutidos em fóruns como a IMO, a OIT e o Fórum Permanente do MPor. “Consideramos importante que essas medidas resultem em ações práticas e não fiquem apenas no papel”, afirmou. Entre as iniciativas promovidas pelo Sindmar, está o “Indicador Sindmar Mulheres”, que mapeia a presença feminina nas embarcações brasileiras e estrangeiras. A entidade também lançou o “Canal Seguro do Sindmar”, destinado a acolher denúncias de assédio e garantir apoio às vítimas.

A nova PMN estabelece dez objetivos centrais, incluindo a garantia da soberania, o combate a ilícitos, a proteção ambiental e o engajamento do Brasil em atividades polares. Ela também determina a integração entre conhecimentos tradicional, científico e acadêmico, e propõe ações para mitigar desastres ambientais e os impactos das mudanças climáticas.

Luis Fernando Resano, diretor executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC), afirmou que a atualização da política era necessária. “A vigente até então era de 1994, bastante antiga. Agora temos uma política mais moderna, que traz conceitos como economia azul e economia do mar. Foi uma atualização bem-vinda”, declarou à Portos e Navios. Para Resano, o desafio será a implementação prática da PMN. “O importante agora é como implementar essa política e para que ela se torne efetiva, ampliando o transporte marítimo e a exploração das atividades no mar.”

O decreto prevê ainda a articulação da PMN com outras políticas públicas e destaca a importância da segurança jurídica e da previsibilidade para atrair investimentos no setor. Também enfatiza a promoção de práticas sustentáveis, a valorização da mão de obra brasileira e a eliminação da violência e discriminação nos ambientes marítimos. Para Resano, a nova política representa um avanço significativo, mas sua eficácia dependerá diretamente da forma como será conduzida sua implementação no cotidiano das operações marítimas e portuárias do país.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 05/06/2025*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 05/06/2025*